Piracicaba - Rio das Pedras
São Pedro - Águas de São Pedro
Mombuca - Saltinho - Anhembi
Charqueada - Laranjal Paulista
Jumirim - Cerquilho - Iracemápolis

A TRIBUNA PIRACICABANA

atribuna@atribunapiracicabana. com.br
www.atribunapiracicabana.com.br
Tel: (19) 2105-8555
Diretor: Evaldo Vicente (19) 99787-0969
quarta-feira, 4 de novembro de 2026
Ano 53
nº 14.068
Filiado à Adjori-SP e Sindjori-SP
R$ 5,00



OPERAÇÃO
Como se sentem os que votaram no senador Flávio Bolsonaro (PL) para a Presidência da República? Este idoso e cansado Capiau - cuja empresa foi incluída na lista da esquerda por um certo grupo em Piracicaba - nem faz ideia o que esse sentimento. Diria, se tivesse nele voltado, que não o sabia como "covarde". Mas que a fugida do Brasil foi bem montada, sim; merece palmas.

JANONES
Dentre várias ações positivas e benéficas ao presidente Lula (PT), especialmente para a virada que a sua candidatura deu derrotando Flávio Bolsonaro (PL), o deputado federal André Janones (Rede) foi assertivo numa crítica direta à esquerda brasileira: as vaidades, "uma merda". Infelizmente, isso prejudica e 2030 será o grande problema.

KASSAB - I
Gilberto Kassab sendo Gilberto Kassab! Mal terminaram as eleições de 2026, com a vitória de Lula (PT) por 4,4 milhões de votos de diferença sobre Flávio Bolsonaro (PL), e o presidente do PSD já estaria sondando uma cadeira de ministro e alguns lugares à mesa para os companheiros de partido. Enquanto Flávio seguiu o roteiro do irmão e tomou o rumo dos Estados Unidos, Kassab, pelo visto, preferiu conferir os voos com destino à Esplanada dos Ministérios. Porque eleição é eleição, mas uma poltroninha no governo ninguém é de ferro! Na política, Kassab não perde o bonde: conversa com o motorista, escolhe a janela e ainda tenta indicar o cobrador.

KASSAB - II
Será que Barjas Negri, ex-ministro da Saúde no governo FHC, ex-prefeito de Piracicaba e hoje no PSD, está no radar de Gilberto Kassab para uma indicação a um cargo importante no governo Lula? Experiência em Brasília, Barjas tem de sobra: conhece os corredores, os gabinetes e os caminhos do orçamento. Se Kassab estiver preparando a lista, o currículo já está pronto, só falta saber se Barjas deixou o celular no volume máximo! Na política, quando o telefone toca com o nome de Kassab na tela, até quem estava pensando em descansar endireita a postura e procura o paletó.

NA COLA - I
Inspirado no deputado federal eleito por Minas Gerais, André Janones (Rede), que criou o "Exército de Lula", o deputado estadual Antonio Donato (PT) lançou o "Exército na Cola do Tarcísio". A proposta é reunir críticas, organizar a oposição e fiscalizar a gestão do governador de São Paulo, sem tirar os olhos do prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), que entrou no pacote de monitoramento.

NA COLA - II
Pelo visto, Donato gostou do modelo de quartel e resolveu abrir uma filial paulista. Como diz o ditado, nesta vida nada se cria, tudo se copia. Janones, naturalmente, pede para ficar fora dessa máxima: nesta história, ele reivindica os direitos autorais e já pode cobrar royalties pelo alistamento.

RENAN I
As eleições acabaram, Flávio Bolsonaro foi derrotado e está fora do Brasil. Este idoso e cansado Capiau, que já viu de tudo um pouco na política, passa por aqui para refrescar a memória do nobre vereador Renan Paes: chegou a hora de voltar a exercer o mandato em Piracicaba, conquistado com 3.344 votos.

RENAN - II
Pelas redes sociais, porém, parece que o endereço do gabinete mudou para Brasília. É tanta preocupação com os filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro que o Capiau já está na dúvida: o povo elegeu um vereador ou contratou alguém para acompanhar jovens em viagem internacional? Enquanto isso, os problemas de Piracicaba continuam por aqui, sem passaporte e esperando atendimento.

RENAN - III
Renan Paes publicou nas redes que recebeu uma missão e reforçou sua ligação com Jair Bolsonaro. Este idoso e cansado Capiau espera que, entre uma missão e outra, sobre um espacinho para Piracicaba. Porque compromisso com liderança nacional rende fotografia, mas compromisso com o município precisa render serviço. O eleitor não pode virar figurante no mandato que ajudou a eleger. Mas estando nas sessões e reuniões das comissões, tudo bem.

RENAN - IV
O parlamentar já levou à tribuna da Câmara a defesa de Bolsonaro e dos envolvidos no 8 de janeiro. O vereador tem direito à sua pauta nacional, naturalmente. Mas este Capiau recomenda reservar alguns minutos para os assuntos municipais. Afinal, a tribuna fica em Piracicaba: seria uma delicadeza deixar a cidade participar da conversa.

PRESIDÊNCIA - I
O deputado estadual reeleito Alex Madureira aparece entre os possíveis candidatos à presidência da Assembleia Legislativa de São Paulo. Nos bastidores do Palácio Nove de Julho, o que se comenta é que não faltam interessados na cadeira. Pelo jeito, a eleição acabou para o eleitor, mas, para os deputados, começou outra: a dança das cadeiras, com muita gente querendo sentar e pouca disposição para ficar de pé.

PRESIDÊNCIA - II
André do Prado (PL), atual presidente da Casa, foi eleito senador e não participará da próxima legislatura estadual. Vai trocar São Paulo por Brasília, deixando a cadeira livre e os colegas de olho. Esse idoso e cansado Capiau já percebeu: nessa disputa, vai ter deputado chamando o outro de "meu querido amigo" enquanto faz as contas para puxar a cadeira para o próprio lado. Só Jesus na causa.

PRESIDÊNCIA - III
Mas, para chegar à presidência da Alesp, é preciso, segundo as conversas de bastidores, ter o aval do governador Tarcísio de Freitas. Não deveria ser assim, afinal, o Legislativo tem autonomia. Mas, pelo jeito, a cadeira fica no Palácio Nove de Julho e o manual de montagem vem do Palácio dos Bandeirantes.

PRESIDÊNCIA - IV
O que se comenta é que PL e Republicanos vinham disputando o comando da Assembleia. Uma das possibilidades discutidas para acomodar os interesses dos dois partidos seria manter o deputado estadual Gilmaci Santos como líder do governo na Alesp, enquanto o PL indicaria o próximo presidente.

PRESIDÊNCIA - V
Esse idoso e cansado Capiau conhece a receita: um fica com a presidência, o outro com a liderança, e todos posam para a fotografia dizendo que ninguém estava de olho em cargo nenhum. Era tudo pelo bem de São Paulo, naturalmente. Só para lembrar que Thiago Auricchio (PL), com base eleitoral em São Caetano do Sul, é forte concorrente, bem alinhado na Casa.

PRESIDÊNCIA - VI
No PL, Alex Madureira pleiteia o posto com a credencial de "veterano", mas há novatos no páreo, como Rogério Franco, ex-prefeito de Cotia. Pelos quatro cantos da Alesp, parlamentares mais antigos defendem que o escolhido tenha experiência e ampla capacidade de diálogo. Traduzindo do politiquês: é preciso saber conversar com todo mundo, inclusive com aquele colega que abraça no corredor e disputa o mesmo cargo na sala ao lado.

PRESIDÊNCIA - VII
Nesse quesito, Alex Madureira chega com um currículo de peso: foi quatro vezes relator do Orçamento estadual e também corregedor da Assembleia. Esse idoso e cansado Capiau reconhece: depois de cuidar das contas e da disciplina da Casa, o deputado deve achar que já cumpriu estágio suficiente para receber a chave da sala da presidência. Só falta combinar com os colegas, porque, nessa eleição, currículo ajuda, mas a cadeira continua sendo preenchida na base do voto.

PRESIDÊNCIA VIII
E não pode se acomodar em eleições desse gabarito. Tem deputado que dormiu presidente e acordou deputado, ou seja, tudo pode mudar na calada da noite. O presidente só é presidente quando a eleição acaba. E olhe lá, Flávio Bolsonaro mesmo perdendo se auto declarou "presidente eleito do Brasil", mas depois corrigiu para "líder da oposição do Brasil". Coisas que acontece somente bom os "bolsonaristas de plantão", claro que na Alesp o resultado é sempre respeitado.

TREVISAN - I
O vereador Laércio Trevisan Junior (PL) parece ter enjoado da cadeira na Câmara e agora anda de olho na poltrona de prefeito de Piracicaba. Pelo que vem anunciando aos quatro cantos da cidade, a vontade de mudar de endereço político é grande. Trevisan ajudou na campanha de Helinho Zanatta (PSD), mas, antes mesmo de o prefeito assumir, já ensaiava o papel de oposição. Pelo jeito, o apoio veio com prazo de validade mais curto que promoção de supermercado.

TREVISAN - II
Esse idoso e cansado Capiau acredita que o vereador quer medir forças com Zanatta nas eleições de 2028. Mas, antes de enfrentar o prefeito nas urnas, terá de conquistar a legenda do PL. E aí a conversa muda: quem comanda o partido em Piracicaba é o deputado estadual Alex Madureira, também apontado como possível candidato ao cargo máximo da Noiva da Colina. Competência não falta a ambos.

TREVISAN - III
Ou seja, Trevisan já pode estar escolhendo a cortina do gabinete, mas primeiro precisa descobrir se o partido vai lhe entregar a chave da porta. Na política, sonhar com a Prefeitura é de graça; conseguir a legenda é que costuma tirar o sono. Outra hipótese é a mudança de partido, mas será que tem algum outro partido que queira dar a legenda para o nobre advogado? Vamos aguardar as cenas dos próximos capítulos. Estratégias não faltam.

Divulgação



Vacinação contra sarampo é a principal medida de prevenção contra a doença que pode provocar alterações neurológicas

Saúde reforça importância da vacinação contra o sarampo

Vacina disponível nas unidades básicas, de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h, exceto na unidade Paulista; imunização segue as indicações do calendário

A Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba reforça a importância de manter a vacinação contra o sarampo em dia, especialmente diante do alerta da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo sobre a necessidade de proteção antes da temporada de cruzeiros 2026/2027. A circulação de pessoas de diferentes regiões e países aumenta a preocupação com a possibilidade de transmissão do vírus. Por isso, antes de viajar, é importante conferir a caderneta de vacinação e verificar se há necessidade de iniciar ou completar o esquema vacinal. Em Piracicaba, a vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, está disponível nas unidades básicas de saúde, de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h, com exceção da unidade Paulista.

QUEM DEVE SE VACINAR - A vacinação é indicada conforme a idade e o histórico de doses recebidas, seguindo o Calendário Nacional de Vacinação. Portanto, não são todas as pessoas que precisam receber a vacina neste momento. A recomendação é procurar uma unidade de saúde para conferir a caderneta e receber orientação sobre as doses necessárias. Para crianças, o calendário prevê a primeira dose da tríplice viral aos 12 meses e a segunda aos 15 meses. Para pessoas que não têm comprovação de vacinação completa, as recomendações variam conforme a faixa etária: entre 12 meses e 29 anos, são indicadas duas doses; entre 30 e 59 anos, uma dose. Trabalhadores da saúde devem ter duas doses comprovadas, independentemente da idade. A população pode procurar uma das unidades de saúde participantes, levando a caderneta de vacinação, para verificar se há doses pendentes e receber as orientações necessárias.

Divulgação



Curso apresenta ferramentas para planejar melhor a cidade

Mapear informações, identificar necessidades de cada região e compreender melhor a dinâmica de uma cidade são algumas das possibilidades oferecidas pelo projeto de geoprocessamento da Prefeitura de Piracicaba. E para apresentar melhor essa tecnologia e orientar seu uso, a Secretaria-Executiva de Meio Ambiente, por meio do Setor de Geoprocessamento, realiza, neste mês, três encontros de alinhamento e esclarecimento de dúvidas sobre o sistema, com programações específicas para servidores municipais e usuários externos. **A**





AgroNotícias



Mauricio Picazo Galhardo

CENSO AGROPECUÁRIO 2027
O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) sediou a apresentação das ações do Censo Experimental do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, além do lançamento nacional do Cadastro Prévio de Estabelecimentos Agropecuários. Desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a ferramenta permitirá atualizar a base cadastral que subsidiará a coleta de informações prevista para 2027. Sob o lema "Juntos vamos colher a maior safra de dados do Brasil", o 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola deverá abranger aproximadamente 5 milhões de estabelecimentos agropecuários em todos os municípios brasileiros.

DIÁLOGO COM O GOVERNO
Após o encerramento das eleições de 2026, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) promoveu sua primeira reunião-almoço para definir os próximos encaminhamentos da bancada. Na ocasião, o presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (Republicanos-PR), afirmou que a frente apoiará iniciativas do governo alinhadas aos interesses dos produtores rurais. Segundo o parlamentar, a bancada pretende atuar de forma conjunta nas pautas convergentes com o setor agropecuário, mantendo uma postura firme diante de propostas que contrariem seus interesses.

OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO
O presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, recebeu, representantes do Grupo de Países da América Latina e do Caribe (Grulac) para discutir oportunidades de cooperação. Formado por embaixadores e representantes de 33 países, o grupo constitui um espaço de articulação voltado à construção de posições conjuntas sobre temas de interesse regional em fóruns multilaterais.

TRIGO/CEPEA
A expectativa de uma safra expressiva de trigo na Argentina, aliada ao enfraquecimento das exportações dos Estados Unidos, pressionou as cotações internacionais do cereal na última semana. No mercado brasileiro, entretanto, a oferta limitada de trigo destinado à moagem tem contribuído para sustentar os preços internos, apesar da maior competitividade do produto importado. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), a Bolsa de Comércio de Rosário (BCR) revisou para cima a estimativa de produção argentina de trigo para a safra 2026/27, de 21 milhões para 23,8 milhões de toneladas.

SAFRA DE GRÃOS 2026/27
A safra de grãos 2026/27 apresenta perspectivas de novos recordes de produção nos cenários paulista e nacional. Conforme análise do Departamento Econômico da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), baseada no primeiro levantamento da safra de grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a expansão da área cultivada sustenta o crescimento das estimativas para o novo ciclo. Em São Paulo, a produção total de grãos deverá alcançar 12,43 milhões de toneladas, volume inédito para o Estado.

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS RURAIS
Por meio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, o Governo do Estado de São Paulo elaborou um diagnóstico técnico sobre a crise de renda enfrentada pelas cadeias produtivas da cana-de-açúcar, da laranja e do amendoim. O estudo reúne informações econômicas, climáticas e fitossanitárias que evidenciam as dificuldades enfrentadas pelos produtores paulistas.

SOU DE ALGODÃO
O Sou de Algodão, iniciativa da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), celebrou dez anos de atuação. Ao longo dessa trajetória, o programa tem promovido a aproximação entre produtores, indústria, criadores e consumidores, ampliando a presença do algodão brasileiro no universo da moda e no vestuário nacional.

MASTERCANA BRASIL 2026
Eduardo Leão, diretor de Estratégia e Novos Mercados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (UNICA), foi homenageado na categoria Mais Influentes do Setor durante a cerimônia do MasterCana Brasil & Award 2026, realizada dia, 26 de outubro, em São Paulo. O reconhecimento destaca sua trajetória profissional e sua contribuição para o desenvolvimento, a promoção e a internacionalização da bioenergia brasileira. (Com informações de assessorias e IA)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista

AGRO CARTOON — **PICAZO**



ARTE: IA — NOVEMBRO /26

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

A TRIBUNA
PIRACICABANA
Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555
IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

COLUNA DO QUARTAROLLO

Camilo Irineu Quartarollo

Eles, elas ou elus, o povo, ara!



Enquanto Flávio fugia sorrateiro, fervilhavam as ruas de Buenos Aires e províncias em protestos, enojados de Milei. Os hermanos saúdam a vitória brasileira com "olê, olê, olê, olá... Lulá, Lulá!".

No domingo da eleição brasileira, nem bem esfriara os votos na urna Flávio fugiu. Na segunda-feira afirmara de pés juntos que ficaria no Brasil, porém, no dia seguinte pôs em marcha sua rota de fuga pela Argentina. Essa fuga com ação de mercenários pagos num esquema logístico bem montado põe em dúvida de que fosse algo de última hora ou de resgate americano. Horas antes F.B. dissera: "Nunca pensei em sair do país", depois saiu de fininho. Não foi uma fuga inesperada, visto que o governador paulista Tarcísio de Freitas reporta ao jornal Estadão que admoestou Flávio a não fugir. Ora essa, se o aconselhou a tanto é porque o governador também sabia!

Há um ano, caso semelhante com Vorcaro, preso pela polícia federal no aeroporto de Guarulhos, tentando sair do país. Flávio inovou, não foi aos pampas a cavalo, mas de Van atravessou à Argentina e em Puerto Iguazú fugiu no avião da Baires Fly S.A. Talvez o senador não saiba, mas a tal empresa aérea é alvo de investigações naquele país. Investigações não tão complexas como de um "dark horse" do pai, mas corriqueiras como lavagem de dinheiro e desvios de recursos públicos.

Esse fugitivo, a cavaleiro e "bem montado na grana" se juntará a Allan dos Santos, Eduardo Bolsonaro, Alexandre Ramagem, Paulo Figueiredo, Willer Tomaz, Rodrigo Constantino, Ludmila Lins Grilo. Flávio e Willer Tomaz são amigos e sócios investigados por lavagem de dinheiro e jogos. Flávio não é convincente, mas lacônico, reticente, protelatório, com relação às acusações sérias havidas no debate presidencial.

No mundo todo fazer o L com os dedos é sinal de luta contra a extrema-direita, contra políticas opressoras e desumanas. Movimentos espontâneos surgem onde caciques políticos pensavam controlar os redutos. A despeito de pesquisas, de cerceamentos da campanha pelos ministros Mendonça e Kássio e pela intromissão indevida das big tech e fakes, a vitória do petista revelou-se mais doce e pródiga em favor da autodeterminação dos povos.

Grandes manifestações sacodem o mundo e atingem inclusive Israel, Netanyahu caiu. Trump começa a ser varrido pelo movimento "No Kings". Há também uma grande mobilização nas redes com a hashtag **#DeportTheBolsonaros**. Ou seja, extraditem Eduardo, Flávio e os bolsonaristas para prestarem contas com a Justiça brasileira. O movimento nas redes sociais e de ruas dos EUA cobram do órgão de imigração (ICE), aqueles dos fardados que perseguem imigrantes, a devolver os "meninos fujões".

Por ora, esses fugitivos se põem a fazer lives, lá são corajosos, falam mal do Supremo brasileiro e tergiversam o tempo todo.

Entretanto, o L se torna a vanguarda universal contra a extrema-direita. Ganha status de autodeterminação dos povos e de liberdade de expressão, inclusive do L de LGBTQI+. O sinal do L é repetido em shows, saudações, encontros, estádios. Eles, elas ou elus, o povo, ara! Não vou discutir linguagem neutra, é a voz do povo, que se manifeste. Tentarei entender.

Camilo Irineu Quartarollo, escrevente e escritor, ensaísta, autor de crônicas, historietas, artigos e livros, como Contos inacreditáveis da vida Adulta

Os santos que não estão no altar



Ari Junior

Nunca tive a sorte de pertencer a uma família de santos. Não daqueles de auréola e paciência inesgotável. Os meus discutiam, falavam alto, tinham suas manias, cometiam erros e, vez por outra, faziam coisas das quais se arrependiam. Eram gente como a gente. Talvez por isso eu sinta tanta falta deles.

Novembro começa com duas datas unidas: Todos os Santos, no primeiro dia, e Finados, no segundo. A Igreja distingue as celebrações. A saudade, porém, não consulta o calendário. Basta uma música, uma frase antiga ou o cheiro de alguma comida para que quem partiu reapareça no meio da rotina.

Minha mãe, Maria, volta frequentemente pela música. Vejo-a diante da vitrola, ouvindo suas modas de viola, às vezes feliz, noutras buscando consolo para tristezas que eu, criança, nem sempre compreendia. Não seria honesto transformá-la numa mulher sem defeitos. Ela os teve, como todos nós. E é justamente da mãe inteira, com suas lutas e suas ternuras, que tenho saudade.

Meu pai, Ari, costuma voltar pela voz. Quando menino, eu queria acordar cedo e acompanhá-lo ao trabalho. Ele ria e dizia que, no dia em que eu realmente precisasse trabalhar, não teria vontade, mas iria assim mesmo. Foi a única praga que me rogou, costumo brincar, e pegou direitinho. Hoje compreendo o cansaço escondido naquele riso. Papai errou, claro. E não foram poucas vezes. Mas deixou lições que o tempo tornou mais claras.

Há também Nenê, meu irmão Antonio, um sujeito que conseguia transformar qualquer brincadeira em disputa. Gostava de cartas, apostas e de fazer graça com uma plateia por perto. Certa vez, meteu-se numa aposta envolvendo doze ovos crus e saiu dela com uma história que merece uma crônica só para si. Prometo contá-la outro dia. Fico com seu jeito irreverente e com a dor de uma despedida que chegou cedo demais.

E minha irmã Cida? Dela me vem uma cena que o tempo não conseguiu apagar: a alegria ao ganhar de nosso pai um LP de Roberta Miranda. Ela colocava o disco para tocar, depois tornava a colocá-lo, feliz com aquele presente que parecia não perder o encanto. Não recordo essa cena apenas pela música. Recordo a satisfação dela, tão viva, tão verdadeira, que acabou ficando gravada também em mim. Quem diria que um disco, tão simples de guardar numa estante, poderia conservar uma pessoa inteira dentro da memória?

Penso ainda em Zezo, que não era parente, mas tem lugar nesta família de lembranças. Dono de um bar e mercearia no Dois Córregos, ajudou minha mãe num dos momentos mais difíceis de sua vida. Ao saber do acidente de Nenê, ela precisava viajar a São Paulo, mas não tinha dinheiro. Zezo abriu a gaveta do caixa e lhe entregou o necessário, dizendo que devolvesse quando pudesse. Não cobrou, nem fez propaganda da bondade. Já contei esse gesto em outra crônica. Certas coisas merecem ser lembradas mais de uma vez.

Tenho dificuldade com homenagens que, depois da morte, apagam todas as imperfeições. Quem amamos também nos contrariou, decepcionou e precisou do nosso perdão. Nós, certamente, do deles. A morte não conserta o passado; apenas nos impede de acrescentar a ele certas conversas. Talvez seja por isso que a saudade misture tanta gratidão com coisas que ficaram por dizer.

Neste começo de novembro, não peço que declarem santos os meus mortos. Isso está acima da minha competência. Peço a Deus que os acolha com misericórdia e a mim, que não perca a capacidade de encontrá-los nas pequenas coisas: numa moda de viola, na voz que mesclou autoridade com carinho, numa mesa de cartas, num disco de Roberta Miranda, no gesto silencioso de um homem bom.

Confesso que tenho mais saudade da bagunça que faziam vivos do que de qualquer retrato solene que eu possa pintar deles.

Os meus santos não estão no altar. Estão na memória. E, sobretudo, na falta que me fazem.

Ari Junior, escritor e cronista

Música é saúde



Ari Junior

Todos intuímos que a música é essencial para a vida. A música nos transporta para o etéreo, nos emociona, faz recordar coisas lindas e provoca reações que os humanos já experimentaram. Desde o enlevo, até o choro contido ou convulsivo.

Mas a intuição tem raízes científicas. Para quem escreve, canta ou maneja um instrumento musical, a música é um fator importante de acréscimo da saúde física e mental. É o que diz o professor Christian Dunker, do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP.

Ele diz, com autoridade científica: "A música tem, pelo menos na cultura brasileira, uma grande conexão com duas formas de linguagem: a letra e a musicalidade. A letra nos remete à poesia, nos remete à poesia em prosa, nos remete a um certo conteúdo discursivo, enquanto a musicalidade, por si só, sempre pensando na música instrumental ou na música erudita, nos priva da representação, porque ela não tem palavras. A gente coloca palavras e emoções, traduzimos por sentimentos, articulamos a musicalidade com a nossa historicidade. Esse processo de junção entre música e letra, que parece simplesmente uma técnica composicional, tem um correlato psíquico, é a forma como juntamos os aspectos negativos da linguagem, negativos no sentido de sentido, daquilo que é fonema, que é pré-semântico, que é agramatical, que rompe com as regras da conversação. É a forma como conectamos o campo do assemântico com o campo dos sentidos".

Maiores ainda os benefícios da música para quem cria. Para quem escreve, canta ou toca algum instrumento musical. Cantar é algo acessível a todos. Não é necessário ser afinado, nem conhecer profundamente as pautas musicais. Basta embarcar na melodia e mergulhar no enlevo que ela provoca. Para Dunker, "O ato de compor e de se expor à música, de cantar, principalmente cantar junto com o outro, num madrigal, coral, interação social ou religiosa, por exemplo, têm um efeito vinculador e um efeito transformativo muito importante. Mas isso depende muito de como a pessoa se relaciona com a musicalidade. Se a gente for radicalizar, você pode dizer que a própria fala, a maneira como a gente diz, a entonação, a prosódia, a paralinguagem, a maneira como sotaques, dialetos e a temporalidade do dizer interferem na nossa relação com o outro e com nós mesmos." Por isso e por muito mais, música é saúde! Invistamos nela! Cantemos, pois a vida cantada é muito mais bonita!

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executi

SONETOS CAIPIRAS - 589

Lembranças vazias



Ésio Antonio Pezzato

Logo seremos nós, velhas fotografias,
Esquecidas no fundo obscuro da gaveta.
Fumaça de lembrança e lembranças vazias
Amarelas visões – incensos de naveta.

Deixaremos de ser sensações e magias,
Calor, sonho real e traços de espoleta.
Uma recordação em conversas vadias,
Memórias sem valor e velha tabuleta.

Uma sombra somente errante no passado,
Que ainda terá valor por causa de uma herança
Que ao herdeiro atrapalha... a mais do que lhe ajuda.

E tudo recomeça e a sucessão invade
Outros que irão brigar por uma raridade,
Que não lhe pertenceu em agonia muda.

O preço da liberdade é a eterna vigilância...



José F. Höfling

Domingo último tivemos a eleição para Presidente da República em nosso País à semelhança do que acontece na maioria de outros Países...Algumas se dão decentemente, dentro das formas que se espera de um País democrático, respeitando as devidas Constituições de cada um, outras parecem não se importar com as leis vigentes e se lançam aos piores comportamentos humanos, que se possa imaginar, incluindo não aceitar a derrota da forma mais leviana possível. Estamos cansados de assistir tais acontecimentos em muitos Países à custa de tomar o poder a todo custo...infelizmente vimos acontecer mais uma vez esse fato em nosso País, decepcionando o povo brasileiro! As cabeças vazias de alguns fanáticos em consonância com outros países a mando de seus governantes interessados em nossas riquezas, levam muitos a acreditar que essa seria a melhor opção por não terem oportunidade e educação necessária, para ler um bom jornal (imparcial) ou outras escritas de credibilidade conhecida, ficando à mercê de fake news, celulares, jornais parciais, comentários sem fundamento, e uma televisão que tem seus interesses próprios demonstrando parcialidade. Quem já viveu bastante como eu e outros, e a já passou por muitas coisas e fatos, inclusive a Ditadura que foi responsável por inúmeras mortes e violências como torturas e assassinatos, não pode deixar de se espantar com o que vem acontecendo desde governos passados...a despeito de tudo isso tivemos uma eleição justa e dentro dos parâmetros previstos que teremos que respeitar e não tentar golpismos que venham a tornar esse fato irrelevante e inconstitucional.

Falamos muito em ver nosso País nos rumos corretos e em constante progresso para nós e nossos descendentes com governos democráticos e progressistas que venham ao encontro aos desejos da maioria da população mas...como em todo país estamos divididos da forma mais gritante possível... mas os desejos de quem acredita na democracia devem prevalecer e continuar com os esforços de quem assina em baixo...Mas, de que nos livramos com essa eleição?! De ofensas sem sentido, homofobia, racismo, provocações sem nexo, preconceitos dos mais variados possíveis, descrença na Constituição e nas leis vigentes, descrença em Pesquisas, negligência com doenças letais como epidemias, permitindo a morte de centenas de milhares de brasileiros, não respeito à Constituição, destruição do ensino vigente fruto de muito esforço e aprimoramento de professores abnegados, portanto, de um ensino consolidado, embora possa melhorar ainda mais, de um futuro incerto para nossos filhos e netos; destruição de um dos maiores ganhos Sociais e da Saúde que denominamos de SUS; ofensas racistas e outros tipos de discriminação, e destruição de outros ganhos sociais e políticos, tentativas de ir "pra cima" de entidades que tornam importantes pesquisas viáveis fundamentais para o nosso País...ufa, fiquei cansado...Mentira? não acredita que foi ato de certos seres humanos? Então vejam as notícias vigentes por aí e agradeçam aos céus!!

Deus é brasileiro? Quem sabe... Alguém já disse: o preço da liberdade é a eterna vigilância!!! Vigiemos porque os perdedores e golpistas estão se preparando! Quem viver verá!

José F. Höfling, professor doutor, biólogo e PhD em Imunologia

REFLEXÕES JURÍDICAS

Antonio Gonçalves

Letalidade policial sob revisão



O Estado de São Paulo tem convivido com o aumento constante da letalidade policial nos últimos quatro anos. E, recentemente, nos últimos quinzes dias de outubro, o debate acerca da necessidade de modificação do plano de ação das polícias no estado veio à tona em decorrência de um homem ter sido morto, desarmado e ter sido confundido como perigoso, por estar com um celular na mão; outro caso uma mulher alterada com uma faca na mão e foi cercada por três agentes; um homem já caído e indefeso continua sendo alvejado pelas forças policiais. Todos estavam em estado de surto e as três situações resultaram na morte dos envolvidos em decorrência da intervenção policial.

Outros dois casos com duas mortes e disparo de 51 balas, ocorreram também dentro do mesmo lapso temporal. O primeiro caso um Policial Militar disparou 24 vezes. Já no segundo caso, foram 27 disparos, ocorre que o jovem Gustavo Munis de 20 anos, ameaçava se matar e nem teve a chance, diante de tantos tiros contra si. O trabalho preventivo falhou consideravelmente.

O governador do Estado de São Paulo reeleito Tarcísio de Freitas fala em reestruturar as polícias. E, após os três episódios, se comprometeu a rever protocolos de atuação da Polícia Militar.

A Segurança Pública é um tema que desperta apreensão e enseja cuidados. A população se preocupa e teme por sua própria vida, já que todos os dias, há relatos e notícias com furtos e roubos, em especial de celulares, além de um contínuo e notório aumento da violência urbana. Não à toa, o Brasil já é responsável pela maior frota de veículos blindados no mundo e muitas pessoas têm mudado seus hábitos e deixado de sair de noite.

É claro que as polícias têm o dever de proteção e zelar pela segurança da população. Porém, isso não significa que vale tudo para exercer tais atividades. E, tampouco, eliminar as pessoas como forma de proteção, assim, a letalidade policial não irá conferir mais segurança. Ao contrário, aumentará o medo.

O Governo Federal espera ansioso que o Congresso Nacional aprove a PEC da Segurança, a fim de que seja instalado o Ministério da Segurança Pública, promessa de campanha de quatro anos atrás do atual presidente da República reeleito.

Em várias oportunidades, o presidente Luiz Inacio Lula da Silva declarou que os estados falharam em garantir a segurança pública à população e que, agora, é momento de o Governo Federal assumir à responsabilidade e o plano gestor.

A principal questão é: Será verdade? É inegável que a criminalidade organizada aumentou e se estruturou, as atividades ilícitas se diversificaram e as facções investem continuamente em modernização e estrutura. Logo, pode e deve o Governo Federal contribuir com apoio e investimento em tecnologia para auxiliar a fortificação das polícias nos estados.

Os estados não falharam e, tampouco, são incompetentes no tocante à segurança, longe disso. É claro que ajustes precisam ser feitos e, algumas atitudes são essenciais de modificações: primeiro a questão do déficit das polícias. Quando a força policial atua com número abaixo do mínimo ideal, os problemas para montagem de equipe, ronda, policiamento ostensivo e, principalmente, trabalho de investigação preventiva ficam comprometidos.

O governador Tarcísio de Freitas disse, recentemente, que o estado fez mais de 500 operações com as forças policiais atuando de maneira integrada, um esforço organizado e de união contra o crime organizado.

A ajuda do Governo Federal pode ser bem-vinda, e, além do mencionado, também pode ser feito um Plano Nacional de Segurança Pública em conjunto entre União, Estados e Municípios. Tal ato não se mistura ou impede o ajuste do modus operandi das polícias no estado de São Paulo, quando do policiamento ostensivo.

A letalidade irá diminuir, se a abordagem das polícias for menor incisiva e agressiva, os casos recentes demonstraram excessos evitáveis. A Corregedoria da Polícia Militar deve verificar a ação dos envolvidos e, se for o caso, punir os envolvidos, dentro dos limites legais.

A população segue clamando por segurança, o que não deve ser confundido com aumento da letalidade e uma abordagem agressiva e violenta. É necessário, de fato, rever os protocolos e treinamentos da Polícia Militar de São Paulo.

Não é justificável a morte de três pessoas em surto em um espaço de quinze dias. E outras duas serem alvo de 51 disparos, sendo que uma delas pretendia tirar a própria vida. Claro está que a abordagem e o treinamento podem ser modificados a fim de alcançar o escopo protetivo necessário e adequado.

A polícia pode fazer uso de equipamento de menor potencial ofensivo como os teasers para as rondas ostensivas, uma forma segura de abordagem e que mitiga a letalidade sobremaneira, desde que os agentes tenham o treinamento adequado.

O protocolo pode ser modificado para abordagens dos policiais que priorizem o diálogo e a preservação da vida. Claro que há variações de acordo com a periculosidade da situação, contudo, a letalidade deve ser o último caso e, exatamente isso, que deve ser modificado.

Antonio Gonçalves é advogado criminalista. Pós-doutor, doutor e mestre pela PUC/SP, Pós doutorando em Direito Político e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, MBA em Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas

Naña e o Conselho Tutela

(Para Jusciele, filha de Naña, em gratidão pelo diálogo constante)



Ademir Barbosa Júnior

Na mitologia dos Orixás, muitos são os modelos de maternidade associados a cada Iabá (Orixá de energia dita feminina). Enquanto, por exemplo, Oxum é uma mãe-leoa (protetora e quase onipresente, ainda que não possessiva), Iansã é aquela que deixa os filhos brincando à vontade no quintal, mas os observa pela janela enquanto digita em seu notebook, costura ou lê. Dentre as demais Iabás, Naña parece ser caso de Conselho Tutelar, uma vez que perde a guarda de um filho enquanto abdica da guarda de outro.

Os dois filhos mais conhecidos de Naña são Oxumarê e Obaluaê. O primeiro, o querido, lindo, amado por todos (as). Quem não queria fazer uma selfie com Oxumarê? Por ser tão lindo e cobiçado, acabou alçado ao céu como arco-íris e, assim, embora visto e admirado por todos (as), acabou distante de sua mãe, que o perdeu para os céus e toda a humanidade. Obaluaê, por outro lado, mirrado e doente, cheio de pústulas, foi abandonado por Naña e passou a viver numa caverna, até ter sido adotado por Iemanjá, que cuidou dele e o transformou num homem muito rico, senhor das pérolas (Jeholu).

Relatos mitológicos possuem muitas versões e, como narrativas, muitas interpretações. Antes de se dizer que Naña é uma mãe inconsequente, é preciso, em primeiro lugar, aprofundar as camadas simbólicas de cada relato, das representações, do simbólico, das ações das personagens, do contexto histórico em que irrompem essas narrativas etc. Em segundo lugar (não menos importante e mais adequado ao espaço disponível para este texto), repensar e ressignificar os gestos de Naña, no contexto em que surgem as narrativas e, séculos depois, em nosso tempo.

Desapegada, Naña sabe que os filhos não pertencem às mães e aos pais, mas à própria vida, ao mundo (caso de Oxumarê, que brilha no céu). Sabe também e reconhece a impotência para dar conta de tudo sozinho e conta com a sororidade de Iemanjá para cuidar do filho doente (Obaluaê), sororidade esta que leva à seguinte pergunta: tanto em termos narrativos, quanto em nosso cotidiano, onde está o pai/a figura paterna de Obaluaê na tarefa conjunta da criação do filho, abandonado (em primeira instância) aos cuidados solo de Naña? Obaluaê aparece também curado por outro feminino, Iansã, mas isso é literalmente outra história.

Mitologia, espiritualidade e religião são experiências que se complementam, contudo, para dialogarem de forma saudável, precisam separar o simbólico do literal, o fundamento do fundamentalismo. Os saberes ancestrais não devem servir a qualquer forma de escravização dos indivíduos e das sociedades: antes, promover ambiente para cada ser-universo manifestar sua plenitude. Naña, sábia anciã, nos inspire e oriente! Saluba, Naña!

Ademir Barbosa Júnior (Pai Dermes de Xangô) é escritor, Doutor em Comunicação pela UNIP, com pós-doutorado pela mesma instituição; Mestre em Literatura Brasileira pela USP



Democracia radical, na luta prolongada por dignidade e justiça



Adelino Francisco de Oliveira

Entre tantos fatos reveladores e emblemáticos no decurso do processo eleitoral de 2026, importante jogar luz sobre o evento da queda e instabilidade na Ibovespa e no mercado financeiro brasileiro, registrado logo no primeiro dia útil após o resultado do segundo turno das eleições, que coroou a vitória histórica da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No dia seguinte ao pleno eleitoral, já com o presidente Lula consagrado pelo voto popular para um quarto mandado, a Bolsa de Valores abriu em franca queda, tendo que ter suas atividades interrompidas por 30 minutas (circuit breaker) na tentativa de conter o movimento de baixa. Naquele dia a Bolsa simplesmente despencou, fechando o pregão com um tombo superior a 13%, uma das piores quedas da história.

Os operadores do mercado financeiro brasileiro já tinham decidido que Flávio Bolsonaro, apesar de ser quem é, seria o novo presidente do Brasil. Os famigerados investidores da Faria Lima inclusive apostaram vultosas quantias de dinheiro na vitória do candidato representante do programa da extrema-direita. Para os donos do capital especulativo, o processo eleitoral não passava de um mero jogo de cartas marcadas. O sufrágio universal, expressão maior da soberania popular, era apenas um detalhe, que poderia ser facilmente superado por meio de um esquema de manipulação e difusão sistemática de mentiras via controle dos algoritmos por parte das big techs.

A figura e trajetória do candidato do mercado financeiro nunca foi importante para os donos do capital. O fundamental sempre foi o compromisso com a agenda das reformas neoliberais, pesadamente regressivas no campo dos direitos sociais. Por isso vigorou a estratégia de esconder o real programa que a candidatura de Flávio Bolsonaro representava. Programa que acentuaria, em linhas gerais, a concentração de renda, em uma lógica de intensificação das injustiças sociais, desamparando as camadas sociais mais pobres e vulneráveis, ao mesmo tempo em que promoveria o avanço mais célere da destruição ambiental. Flávio Bolsonaro, neste ponto, tinha o perfil adequado para a tarefa suja em prol do grande capital improdutivo – já trazia um histórico de indícios de sistemática prática de corrupção, ligado às milícias, era investigado, ao mesmo tempo em que se revelava inescrupuloso, cheio de preconceitos e nem mesmo sabia dançar. Flávio Bolsonaro, como em um espelho da história, refletia a imagem mais fidedigna de uma elite branca perversa, atrasada, colonial, preconceituosa, antipovo e sem a mínima consciência ética e senso de humanidade que domina o Brasil desde sua fundação. Sem dúvida aquele era o candidato modelo, para avançar e aniquilar com os parcos direitos dos mais pobres e entregar aos interesses estadunidenses os recursos naturais do país.

Mas a equação dos donos do capital improdutivo e do poder, em um grave erro de leitura histórica – naquilo que seria para eles mais uma cartada no jogo de azar eleitoral –, não considerou a mão decisiva na mesa de apostas: o povo politicamente organizado. O povo brasileiro guarda uma longa história de resistência e luta. Foi essa população que resolveu, contra todas as apostas dos operadores do mercado, assumir o protagonismo do pleito eleitoral, definindo um final inusitado e potencialmente revolucionário, impondo uma derrota retumbante ao projeto fascista. Os dados, a partir dos relatórios das urnas eleitorais, revelaram que os mais pobres, aqueles que desde sempre tinham sido banidos para as regiões periféricas dos grandes centros, que historicamente são descartados nas dinâmicas dos jogos de poder, sobretudo a população negra, resolveram entrar no jogo, decidindo qual seria o resultado final: Lula reeleito para seu quarto mandato presidencial.

Se os especuladores financeiros apostaram seus milhões dando como certo a vitória do programa do extremismo de direita, o povo brasileiro – em sua vasta maioria, a população negra e periférica – decidiu diferente, votando pela soberania, pela democracia, pelos direitos de cidadania e contra todas as ameaças de retrocesso político, econômico, social e religioso. Foi uma eleição histórica, com a juventude estudantil na vanguarda, tomando as ruas e as redes, convocando o país inteiro a fazer o "L" e votar, sobretudo, pelo futuro, pela esperança, pela utopia. Conhecer o rosto e perfil de quem realmente ganhou a disputa pela presidência do Brasil não é uma informação menor. Ao contrário, é um dado fundamental para compreender a direção que o governo reeleito de Lula deve imprimir a esse quarto mandado.

Há uma pressão, por parte do capital improdutivo, vocalizada nas análises da mídia corporativa, de que para conciliar o país, o governo Lula agora deve implementar o programa neoliberal, o mesmo que foi derrotado nas urnas pelo povo brasileiro. Querem definir as pautas e as urgências para o novo governo, novamente em um jogo de cartas marcadas, que busca levar ao convencimento de que cortar direitos sociais é o único caminho para o desenvolvimento do país. No entanto é preciso fazer valer a vontade popular. A democracia precisa então deixar de ser uma concepção meramente formal. O presidente Lula, em seu último ciclo na presidência, deve construir um governo atento aos anseios do povo, um governo popular, no mais estreito compromisso com a agenda da justiça social e ambiental. O povo brasileiro venceu uma importante batalha, tornando-se reluzente sinal de esperança para um mundo que tem insistido no discurso de fim da história, mas a luta por dignidade e justiça ainda está em curso. A tarefa histórica agora é alimentar, nas ruas e nas redes, forjando uma democracia radical, a utopia do reino da liberdade, apontando a autora revolucionária de um tempo de plena justiça.

Adelino Francisco de Oliveira, professor do Instituto Federal de São Paulo, campus Piracicaba; adelino.oliveira@ifsp.edu.br

Vencemos! A democracia, a soberania e a esperança do povo brasileiro



Por Dr. Francys Almeida da Silva e Matheus Forte

O Brasil escreveu mais um capítulo histórico de sua democracia. A reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da deputada estadual Professora Bebel representa muito mais do que uma vitória eleitoral: simboliza a resistência de um povo que, diante da polarização, das campanhas de desinformação, do poder econômico e das tentativas de enfraquecimento das instituições democráticas, reafirmou nas urnas que a soberania nacional não está à venda e que a vontade popular deve prevalecer.

Vencemos! Vencemos o medo, a intolerância, a mentira e a tentativa de transformar divergências políticas em ódio. Vencemos a lógica de que o dinheiro pode comprar consciências, de que algoritmos podem substituir a verdade e de que interesses particulares podem se sobrepor ao destino de uma nação. Vencemos aqueles que desacreditaram da força do trabalhador, da juventude, dos professores e das famílias brasileiras. Venceu a democracia. Venceu a Constituição. Venceu o Brasil!

Esta vitória também representa uma mensagem ao mundo: o Brasil não será quintal de nenhuma potência estrangeira. Nossa independência não se negocia, nossa soberania não se submete e nosso povo não aceitará que interesses externos determinem os rumos da República. A democracia brasileira pertence aos brasileiros, e sua defesa exige coragem, responsabilidade e compromisso permanente com as instituições.

Neste momento histórico, prestamos uma homenagem especial à Professora Bebel, cuja trajetória de luta pela educação pública, pela valorização dos professores e pelos direitos dos trabalhadores traduz a importância da representação popular. Sua reeleição reafirma que a educação não é despesa, mas investimento na liberdade, na cidadania e no futuro das próximas gerações. Homenagear Bebel é reconhecer a força de quem compreende que nenhuma sociedade será verdadeiramente democrática enquanto seus professores não forem respeitados e seus estudantes não tiverem oportunidades.

Ao presidente Lula, nossa homenagem pela capacidade de representar a esperança de milhões de brasileiros e pela responsabilidade de conduzir o país em um período de profundas transformações. Sua reeleição renova o compromisso com o combate à fome, a redução das desigualdades, a defesa do Sistema Único de Saúde, a educação, a justiça social e a proteção da soberania nacional.

Entretanto, vencer uma eleição não significa encerrar a luta. A verdadeira grandeza da vitória está na responsabilidade de governar para todos, inclusive para aqueles que escolheram outro caminho nas urnas. O Brasil precisa de diálogo, respeito às diferenças, instituições independentes e políticas públicas capazes de transformar a esperança em dignidade concreta.

Como integrantes da advocacia, reafirmamos nossa convicção de que não existe democracia sem Estado de Direito, não existe liberdade sem justiça e não existe soberania sem povo. A Constituição Federal de 1988 permanece como o maior compromisso civilizatório da República, e defendê-la é dever de todos aqueles que acreditam em um país livre, plural e socialmente justo.

Que esta virada histórica não seja lembrada apenas pelos números das urnas, mas pelo despertar de uma nação que decidiu continuar acreditando em seu próprio futuro.

Parabéns, presidente Lula! Parabéns, Professora Bebel! Parabéns ao povo brasileiro!

Vencemos porque a democracia resistiu. E continuaremos lutando porque o Brasil merece avançar!

Dr. Francys Almeida da Silva – OAB/SP 471.347

Matheus Forte – Escritório Dr. Francys Almeida

Piracicaba/SP, 26 de outubro de 2026.

Pós eleições



Lavínia de Souza

Assim que fiquei sabendo quem era o candidato vencedor, a "guerra" dos que não sabem perder explodiu nas redes sociais e nas ruas. Empresários perseguindo trabalhadores que votaram em Lula, médicos não querendo atender petistas, assassinatos e atropelamentos, agressões a negros, indígenas... Foi a resposta violenta dos bolsonaristas de extrema direita.

O candidato perdedor fugiu para o país do presidente Donald Trump.

Autoproclamou-se presidente do Brasil por umas horas e voltou atrás. Aquele velho ditado, "quem não deve não teme", pode ser aplicado nesse caso. Flávio Bolsonaro se fez de vítima, injustiçado das acusações que pesam sobre ele. A fuga foi planejada, com certeza, seria a opção, caso perdesse as eleições. Seus eleitores, aos milhões, ficaram órfãos e seus votos jogados no lixo, por um candidato que preferiu fugir a permanecer em nosso país.

A vitória do presidente Lula foi reconhecida e festejada no mundo todo. Não só petistas votaram em Lula e no seu vice, Geraldo Alckmin. Muitos idosos, que não votaram no primeiro turno, foram às urnas, foi bonito de ver!

Os estudantes se mobilizaram, saíram em grandes manifestações a favor da educação, da democracia, dos direitos trabalhistas.

O presidente Lula, jovem ainda, em um de seus discursos para os companheiros em greve, disse assim:

— "Todos nós sabemos que no mundo inteiro, nunca os trabalhadores conseguiram ganhar nada sem que houvesse luta, sem que houvesse perseverança, sem que houvesse disposição de brigar até o fim".

Foi com patriotismo, com alegria, com força e disposição para a luta que nossos jovens, os estudantes, saíram às ruas, de todo Brasil. Parabéns a eles, parabéns a todos nós.

Parabéns, presidente Lula!

Lavínia de Souza, economista doméstica e pedagoga



R$ 324 MILHÕES

Este é o maior prêmio da história de um concurso regular da Mega-Sena. A bolada foi conquistada por uma única aposta simples realizada na cidade de Rondonópolis (MT), que cravou sozinha as seis dezenas sorteadas (02 - 14 - 18 - 31 - 35 - 40). Por bastante tempo, este foi o recorde absoluto dos concursos regulares. O prêmio acumulado de exatos R$ 317.853.788,54 saiu para duas apostas ganhadoras em outubro de 2022 (uma de Uberlandia/MG e outra feita pelos canais eletrônicos), que dividiram a quantia.

EMOÇÃO

Ganhar na loteria é algo que pode mudar a vida de qualquer um! Primeiro, respira fundo e pensa um pouco antes de fazer qualquer movimento grande. Em seguida, procura um consultor financeiro para te ajudar a administrar bem o dinheiro. Talvez você queira investir uma parte, comprar uma casa dos sonhos, ou viajar pelo mundo. O mais importante é garantir que você e seus entes queridos estejam bem cuidados no longo prazo.

MULTIPLICOU

Conhece a história de Cynthia Stafford? Ela ganhou $112 milhões na loteria e, ao invés de gastar tudo, ela investiu com sabedoria. Usou uma parte do prêmio para fundar uma produtora de filmes. Ela também investiu em imóveis, o que ajudou a multiplicar seu patrimônio ao longo dos anos. É um exemplo inspirador de como uma boa gestão financeira pode transformar um grande prêmio em uma fortuna duradoura.

HONESTIDADE

Esta história se passou na Espanha. Manuel Reija Gonzalez, um funcionário de lotérica, encontrou um bilhete de loteria perdido no balcão de sua loja. Ao conferir os números, percebeu que os números daquele bilhete correspondiam a um prêmio de (R$18 milhões! Como se tratava de um jogo de lotérica que sua loteria não vendia, o espanhol resolveu ir entregar o bilhete nos Perdidos e Achados da polícia. Manuel acabou por ver sua honestidade recompensada. Após alguns meses sem achar o verdadeiro dono, a polícia decidiu lhe devolver o bilhete premiado.



YouTube
LOTÉRICA COPA 70
INSCREVA-SE JÁ!

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Eliel Souza

Juros altos, orçamento apertado: como proteger sua vida financeira em tempos de incerteza



O cenário econômico brasileiro exige atenção redobrada das famílias na administração do orçamento. Mesmo com sinais de desaceleração da inflação e redução gradual da taxa básica de juros, o custo do crédito continua sendo um fator importante para quem precisa equilibrar despesas, pagar dívidas e construir uma reserva financeira.

Em setembro de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação brasileira, acumulou alta de 4,58% em 12 meses, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mesmo período, a taxa Selic foi reduzida pelo Banco Central para 13,75% ao ano. Embora a diminuição dos juros represente um movimento relevante para a economia, seus efeitos sobre o crédito contratado pelas famílias não são imediatos nem necessariamente proporcionais.

Na prática, isso significa que empréstimos, financiamentos e outras modalidades de crédito podem continuar pressionando o orçamento doméstico, especialmente quando a renda já está comprometida com despesas fixas e parcelas assumidas anteriormente.

O problema merece atenção. Dados do Banco Central indicaram que o endividamento das famílias alcançou 49,9% da renda anual em julho de 2026, enquanto o comprometimento da renda com o pagamento de dívidas chegou a 28,7%. São indicadores distintos: o primeiro mede o peso das dívidas acumuladas em relação à renda; o segundo considera a parcela da renda mensal destinada ao serviço dessas obrigações, incluindo juros e amortizações.

Esses números ajudam a compreender por que tantas famílias enfrentam dificuldades para formar reservas, lidar com imprevistos e planejar objetivos de médio e longo prazo.

O custo do crédito e suas consequências

Quando uma família utiliza o crédito de maneira planejada, ele pode viabilizar objetivos importantes. O problema surge quando empréstimos e parcelamentos passam a financiar despesas recorrentes, compensar insuficiências no orçamento ou sustentar um padrão de consumo incompatível com a capacidade de pagamento.

Nessas circunstâncias, parte da renda futura já está comprometida antes mesmo de ser recebida. O salário que deveria cobrir alimentação, moradia, transporte, educação e outras necessidades passa a dividir espaço com parcelas e encargos financeiros.

Na análise do planejamento financeiro, esse processo reduz a flexibilidade do orçamento e aumenta a vulnerabilidade a acontecimentos inesperados, como a perda de renda, uma emergência médica ou uma despesa doméstica extraordinária.

É importante compreender que o endividamento, isoladamente, não significa necessariamente descontrole financeiro. Financiamentos e outras operações de crédito podem fazer parte de uma estratégia patrimonial bem estruturada. A questão central é avaliar o custo da dívida, sua finalidade, o prazo de pagamento e a compatibilidade das parcelas com o fluxo de caixa familiar.

O planejamento financeiro vai além de cortar despesas

Em minha análise como analista e planejador financeiro, considero que enfrentar períodos de maior pressão econômica exige mais do que reduzir gastos de maneira indiscriminada. É necessário compreender como o dinheiro entra, para onde vai e quais compromissos estão limitando as decisões da família.

O primeiro passo é elaborar um diagnóstico financeiro que contemple receitas, despesas fixas e variáveis, dívidas, taxas de juros, prazos e compromissos futuros. Sem essa visão consolidada, decisões aparentemente simples podem produzir resultados insuficientes ou até agravar a situação.

Uma família que concentra seus esforços apenas em pequenas economias, mas mantém dívidas de alto custo, pode estar deixando de enfrentar o principal fator de desequilíbrio. Da mesma forma, renegociar uma dívida sem revisar os hábitos que contribuíram para o endividamento pode apenas prolongar o problema.

O planejamento precisa considerar o conjunto da vida financeira. Isso envolve organizar o orçamento, estabelecer prioridades, avaliar a possibilidade de renegociação, evitar novos compromissos incompatíveis com a renda e criar condições para enfrentar imprevistos.

Também é necessário reconhecer que nem toda dificuldade financeira decorre de decisões inadequadas. Em determinadas situações, a renda é insuficiente para cobrir as despesas essenciais, e a reorganização exige medidas mais profundas, como renegociação de obrigações, revisão de compromissos e, quando possível, busca por alternativas para ampliar a renda.

Como proteger o orçamento familiar

O primeiro movimento é interromper a tomada de decisões financeiras sem uma visão clara das consequências. Antes de contratar um empréstimo, financiar um bem ou assumir uma nova parcela, é fundamental avaliar o impacto do compromisso sobre os meses seguintes.

O segundo passo é identificar as dívidas de maior custo efetivo. Cartão de crédito rotativo, cheque especial e outras modalidades de crédito com juros elevados merecem atenção prioritária. Quando houver condições, a substituição de uma dívida cara por outra de custo menor pode contribuir para a recuperação financeira, desde que o custo total, o prazo e as condições da nova operação sejam analisados com cuidado.

Outro ponto essencial é construir uma reserva financeira compatível com a realidade familiar. Para quem está endividado, isso não significa necessariamente acumular uma grande quantia imediatamente, mas desenvolver uma estratégia progressiva que reduza a dependência de crédito diante de imprevistos, respeitando a prioridade de quitar obrigações de custo elevado.

Por fim, o orçamento deve ser acompanhado periodicamente. Planejar uma vez e não revisar os resultados dificilmente será suficiente diante de mudanças na renda, nos preços e nas despesas familiares.

Decisões financeiras exigem método e constância

A economia está sujeita a fatores que não podem ser controlados individualmente. Juros, inflação, condições de crédito e oscilações na atividade econômica influenciam diretamente o ambiente em que as famílias tomam suas decisões. Entretanto, existe uma diferença importante entre reconhecer essas limitações e deixar de organizar os recursos disponíveis.

O planejamento financeiro não elimina as incertezas nem resolve, sozinho, todos os problemas econômicos. Sua função é oferecer clareza para estabelecer prioridades, avaliar alternativas e tomar decisões mais coerentes com a realidade de cada família.

Em períodos de maior pressão sobre o orçamento, essa organização se torna ainda mais relevante. Afinal, proteger a vida financeira não significa apenas conseguir pagar as contas do mês, mas preservar a capacidade de escolha, reduzir vulnerabilidades e construir condições mais sustentáveis para o futuro.

A tranquilidade financeira não depende de controlar a economia, mas de desenvolver a capacidade de administrar os próprios recursos com consciência, estratégia e responsabilidade.

Eliel Souza, mentor, planejador financeiro, palestrante e escritor

Os caminhos de uma joia (III)



Ricardo Frias Caruso

As mãos que transformam ouro em emoção

Sobre a bancada, um pequeno pedaço de ouro ainda não parece grande coisa. Ao lado, uma pedra lapidada espera. Há ferramentas, marcas de trabalho e um desenho que, para olhos desavisados, talvez seja apenas um esboço. Para o ourives, porém, a joia já começa a existir. Antes de ganhar forma no metal, ela precisa nascer na imaginação.

Nos dois primeiros capítulos desta série, percorremos o fascínio do ouro e o universo das pedras preciosas. Agora, na terceira etapa de nossa viagem em seis capítulos, entramos na oficina. É ali que os materiais se encontram e que uma ideia começa a se transformar em algo capaz de acompanhar uma vida inteira.

O desenho antes do brilho

Imagine alguém que deseja oferecer um anel. Talvez saiba apenas que a pessoa presenteada gosta de peças delicadas. Entre esse desejo e o objeto pronto, existe um trabalho de interpretação.

O desenho procura dar forma à intenção. A pedra ocupará o centro? O aro será fino ou mais largo? A peça deverá aparecer de longe ou revelar seus detalhes somente quando observada de perto?

Cada escolha modifica o resultado. E a beleza precisa conviver com questões muito práticas: o anel deve ser confortável, o fecho da corrente precisa funcionar bem e a pedra deve permanecer segura. Uma joia é feita para ser vista, mas também para ser usada.

Há uma espécie de arquitetura nessa criação em pequena escala. Proporções, apoios, curvas e encaixes precisam conversar entre si.

O trabalho que a vitrine não mostra

Na oficina, o ouro ganha novas formas. Pode ser fundido, transformado em fios e chapas, recortado, curvado e unido a outras partes. O caminho varia conforme a criação e a técnica empregada. Em comum, permanece a necessidade de controlar cada etapa.

O ourives aprende a observar aquilo que o cliente provavelmente nunca perceberá: uma união que precisa ficar discreta, uma borda que poderia incomodar a pele, uma pequena diferença entre dois brincos destinados a formar um par.

É um trabalho de atenção acumulada. A ferramenta ajuda, mas depende da mão que a conduz e do olhar que decide quando continuar ou parar. Retirar um pouco mais de metal pode parecer irrelevante; em uma peça delicada, pode alterar uma curva ou comprometer sua resistência.

Quem vê uma corrente pronta costuma acompanhar seu movimento e seu brilho. Raramente pensa na construção dos elos, nos encontros entre as partes ou no cuidado com o acabamento. A naturalidade do resultado esconde a quantidade de decisões necessárias para alcançá-lo.

O instante de receber a pedra

Quando chega a hora de fixar a gema, surge outro desafio. A estrutura deve valorizá-la e, ao mesmo tempo, protegê-la. Pequenas garras ou bordas de metal participam dessa tarefa, conforme o modelo escolhido.

Esse trabalho, chamado cravação, exige precisão. A pedra precisa



encontrar seu lugar na composição, com firmeza e equilíbrio.

Depois vêm os cuidados de acabamento. Superfícies são examinadas, detalhes recebem atenção e o brilho começa a aparecer. O que antes era um conjunto de partes passa a ser reconhecido como uma única peça.

Existe uma satisfação particular nesse momento. O desenho saiu do papel. A matéria ganhou contorno. Aquilo que alguém imaginou agora pode ser colocado na palma da mão.

Ferramentas novas, olhar experiente

A oficina também acompanha as mudanças de seu tempo. O desenho no computador e os modelos produzidos com auxílio de novas tecnologias ampliam as possibilidades de criação.

A experiência continua presente nas decisões. É preciso avaliar proporções, conforto, acabamento e a relação entre o projeto e a peça que será usada. A tecnologia oferece recursos; o conhecimento orienta seu emprego.

Essa convivência entre tradição e transformação faz parte da trajetória de Joias Caruso. Ao longo de seus 96 anos, a empresa acompanhou diferentes maneiras de criar, escolher e usar joias, mantendo a atenção à qualidade e ao significado de cada peça.

Conhecer o trabalho que existe por trás de uma joia muda a maneira de observá-la. O olhar começa a perceber o cuidado de uma montagem, a delicadeza de um detalhe e a harmonia do conjunto.

Da oficina para a vida

Ao deixar a bancada, a joia está pronta para começar outra etapa. Pode seguir para uma vitrine, esperar uma data especial ou ser entregue em uma pequena caixa. A partir daí, novas mãos acrescentarão o que nenhuma ferramenta consegue produzir: lembranças.

O ourives entrega uma forma. Quem recebe a joia lhe dá um lugar na própria história. Um dia, talvez ninguém se lembre de quando ela foi feita. Mas alguém ainda reconhecerá nela a presença de uma pessoa querida.

No próximo capítulo: as joias que guardam histórias — presentes, heranças e lembranças que atravessam gerações.

Ricardo Frias Caruso é engenheiro civil, advogado, joalheiro, gemólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, à frente de Joias Caruso, empresa fundada em 1930.

Punições à extrema direita



Adilson Roberto Gonçalves

O dia foi dos mortos, feriado em que são feitas homenagens aos que partiram, na forma de atos de memória e de respeito. No entanto, há os que sucumbiram à própria arrogância e continuam politicamente vivos, não sabemos como, nem por quê. Flávio Bolsonaro nunca esteve à altura do cargo que almejou, pois é apenas reflexo da pequenez que sempre teve, geneticamente reproduzida em sua família. Sua candidatura à Presidência do país foi apenas e tão somente para se proteger dos inúmeros crimes de corrupção que praticou. Ou, ao menos, de tudo que é muito suspeito. Fica mais do que evidente agora. Os aliados se dizem surpresos, mas são todos coniventes com a situação de crime e fuga desde o início. A indignação protocolar é parte da estratégia para que as investigações são recaiam também sobre eles.

Que a fuga de Flávio Bolsonaro não signifique que seu envolvimento com a corrupção esteja resolvido. E também não podemos "virar a página" da influência externa e das big techs nas eleições, muito menos esquecer o papel tendencioso dos ministros Kássio Nunes e André Mendonça no TSE. Foi a tal da anistia aos militares golpistas de 1964 que nos trouxe até aqui sem resolver aquela mácula. Ou seja, não podemos repetir a história. As punições a essa extrema direita criminosa precisam ser levadas a cabo, dentro do devido processo legal.

A fuga de um criminoso não pode ser confundida com a saída do país de quem é perseguido político. Vivemos em plena democracia e os quase 60 milhões de votos que Bolsonaro Filho obteve, bem como a eleição de uma plêiade de seus apoiadores nos Estados e no Parlamento atestam isso. Repetindo para que não pairem dúvidas: ficam confirmadas as suspeitas de que o ainda senador usaria a prerrogativa do cargo, caso eleito presidente, apenas para não serem revelados os crimes de corrupção dos quais participou e que fossem dadas continuidade aos processos que levariam, ao que tudo indica, à sua prisão.

E voltamos à análise tendenciosa e decepcionada dos jornalões da capital paulista após as eleições. Desta feita, foi Lygia Maria na Folha de S. Paulo, que continuou sua sina de justificar-se a si mesma ("O sujo investigando o mal lavado", 2/11). A fuga de Flávio Bolsonaro era iminente, como restou provado, e o juiz Alexandre de Morais somente atuou por provocação de quem é de direito, no caso, a Polícia Federal, não por decisão própria, como ela apregoa. Ainda espero uma coluna de desculpas da articulista por suas posições políticas bolsonaristas. Ou não, comprovando que a má índole não é somente dos que ela defendeu até aqui.

Agora que o caso de Flávio Bolsonaro fica constricto à polícia e à Justiça, a direita remanescente procura seu novo rumo, inaugurado pela entrevista do governador paulista ao Estadão e à repercussão dela retratada no editorial "Um golpista em Miami, um estadista em SP" no mesmo jornal (30/10). Ainda que Tarcísio de Freitas seja o preferido pelo mercado e tenha o apoio explícito do Estadão, não podemos esquecer sua submissão ao MAGA de Donald Trump, nem à defesa que fez pela anistia do criminoso Jair Bolsonaro. As palavras podem ser diferentes, a pessoa continua a mesma.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp – Rio Claro

Pare e siga: o risco escondido no trecho em obras



Agnaldo César Pedroso

Para quem dirige em rodovias, a cena é comum: placa de obras, sinaleiro com bandeira e uma fila de carros parados aguardando a vez. A operação PARE/SIGA é rotina nos trechos em manutenção e também um dos pontos mais perigosos da estrada.

A rodovia foi feita para velocidades altas, e de repente o motorista encontra veículos imóveis à frente. Para um caminhão pesado, a conta é física: perceber o obstáculo, reagir e parar exige uma distância muito maior do que a de um carro de passeio. Só o tempo de reação, estimado em 2,5 segundos pelas referências técnicas, equivale a cerca de 55 metros percorridos a 80 km/h antes de o pé chegar ao freio. Além disso, com massa muitas vezes superior, o veículo pesado tem menos margem para desviar ou frear bruscamente sem perder a estabilidade.

Por isso a sinalização prévia é decisiva. As normas técnicas do DNIT estabelecem distâncias mínimas para avisar o motorista de que haverá parada obrigatória adiante. Quando a primeira placa aparece tarde, os metros necessários para frear com segurança podem simplesmente não existir.

Do outro lado está o condutor. O Código de Trânsito exige domínio do veículo, distância de segurança e velocidade compatível com as condições da via. Desatenção, cansaço ou excesso de velocidade consomem exatamente a margem que a sinalização deveria garantir.

Na perícia, colisões desse tipo raramente têm causa única. A reconstrução técnica cruza marcas de frenagem, imagens, dados de rastreamento e normas aplicáveis para entender como os fatores se somaram, sem atribuir culpas, o que cabe à Justiça.

A lição vale para todos: o motorista deve reduzir ao primeiro sinal de obra, especialmente com veículo pesado, e quem administra a via deve sinalizar com a antecedência que a norma exige. No trecho em obras, cada metro de aviso é um metro de frenagem.

Agnaldo César Pedroso, perito judicial em acidentes de trânsito

NOVEMBRO ROXO

Santa Casa reúne famílias e profissionais em programação sobre prematuridade

Com o tema "Amor e Força", 10º Encontro de Prematuros e Familiares terá reencontro festivo em 7 de novembro e atividades científicas no dia 13

Divulgação



Equipe da UTI Neonatal durante entrega de camisetas a dirigentes da Santa Casa em prol do Novembro Roxo

Conhecimento, acolhimento e vínculos que permanecem além da alta hospitalar estarão presentes no 10º Encontro de Prematuros e Familiares da Santa Casa de Piracicaba. A programação terá dois momentos neste Novembro Roxo: um encontro lúdico, em 7 de novembro, e atividades científicas, no dia 13.

Com o tema "Amor e Força" e a mensagem "O amor não se mede em semanas: mede-se em força!", a iniciativa reúne famílias, equipes assistenciais, estudantes e profissionais de saúde em torno da atenção à prematuridade.

A mobilização incluiu a entrega de camisetas pelo médico coordenador da UTI Neonatal, Antônio Ananias Filho, e pela enfermeira Maiby Parazzi ao provedor Alexandre Valvano Neto, à administradora Vanda de Carvalho Petean e ao diretor técnico André Gervatoski. Realizada às 9h desta terça-feira, 3 de novembro, a ação reforçou o apoio institucional à campanha.

Para Antônio Ananias, a programação aproxima o acolhimento às famílias da atualização profissional. "Rever as crianças e suas famílias é muito significativo para a equipe que acompanhou seus primeiros dias de vida. Ao mesmo tempo, o encontro científico permite compartilhar conhecimentos para aprimorar a assistência aos prematuros. São duas formas de fortalecer um cuidado que continua além da internação", destaca.

O provedor também ressalta a importância da iniciativa. "Apoiar essa iniciativa é reconhecer a dedicação dos profissionais e a importância de acolher cada bebê e sua família. O reencontro e a troca de conhecimentos fortalecem o compromisso da Santa Casa com a assistência neonatal", afirma.

Uma manhã para celebrar os reencontros

No dia 7 de novembro, das 9h às 12h, a área de lazer do Hospital receberá as crianças que passaram pela UTI Neonatal e seus familiares, com café da manhã, brinquedos recreativos e reencontro com a equipe assistencial.

No dia 13 de novembro, das 14h às 17h30, a programação científica reunirá estudantes, residentes e profissionais de saúde no Salão de Convenções. A abertura será conduzida pelo Dr. Antônio Ananias Filho, também presidente da SPSP - Regional Piracicaba. As palestras serão "Canal Arterial no Prematuro", com a Dra. Marta Maria A. C. Amorim, das 14h15 às 15h, e "Nutrição do Prematuro", com participação on-line do Dr. José Maria Lopes, das 15h20 às 16h. Haverá intervalo para café e painel de perguntas.

Cuidado que continua após a alta

Em 2025, a UTI Neonatal registrou 123 admissões de recém-nascidos pelo SUS. Com oito leitos direcionados ao sistema público, acolhe prematuros e recém-nascidos que precisam de assistência intensiva, em integração com a Maternidade de alto risco. A equipe multiprofissional oferece cuidados aos bebês e apoio aos familiares, contando sempre com o apoio do Ambulatório de Seguimento de Prematuros para acompanhamento após a alta das crianças que necessitam de assistência especializada.

Inscrições e informações

As confirmações para o encontro lúdico devem ser feitas até 4 de novembro; para a programação científica, até 11 de novembro. O contato é com Julia, pelo telefone (19) 3417-5008 ou pelo e-mail Julia.fsilva@santacasadepiracicaba.com.br.



Estande de 56 m² reúne 12 destinos turísticos e terá parceria do Visite São Paulo Convention Bureau

FEIRA

Aprecesp apresenta estâncias paulistas no Festuris

A Aprecesp participa, pelo sexto ano consecutivo, do Festuris - Feira Internacional de Turismo de Gramado, que será realizada de 12 a 15 de novembro, no Serra Park, no Rio Grande do Sul. Neste ano, a entidade terá um estande de 56 m², o dobro do espaço utilizado anteriormente, para divulgar as estâncias turísticas paulistas.

A estrutura reunirá 12 municípios: Águas de São Pedro, Monte Alegre do Sul, Amparo, Eldorado, Bananal, São Bento do Sapucaí, Ibirá, Atibaia, São Roque, Apiaí, Barra do Turvo e Ribeirão Pires. Os destinos serão apresentados por meio de equipes, materiais promocionais e imagens de seus principais atrativos.

O espaço contará também com a participação do Visite São Paulo Convention Bureau, parceiro da associação na promoção do turismo estadual. A iniciativa busca ampliar a divulgação dos destinos e fortalecer o contato com agentes, operadores e profissionais do setor.

O estande será uma versão compacta da Expo Turismo Paulista, evento promovido pela Aprecesp em abril deste ano. Um dos destaques será um mapa com as 78 estâncias turísticas do Estado, acompanhado de painéis com imagens dos municípios e espaço de convivência.

O Festuris é considerado uma das principais feiras de negócios do turismo na América Latina. Em 2025, reuniu 17 mil participantes, mais de 2.500 marcas e representantes de 64 destinos internacionais, movimentando R$ 552 milhões em negócios.

Para a Aprecesp, a participação representa uma oportunidade de ampliar a visibilidade das estâncias paulistas e aproximar os municípios do mercado turístico nacional e internacional.









SEGURANÇA

Cecan mantém acreditação ONA Nível II

Nova auditoria reconhece a continuidade do trabalho desenvolvido pelas equipes do Centro do Câncer da Santa Casa de Piracicaba

Divulgação



A diretora executiva do CECAN, Andréia Klefenz, junto a membros da equipe da Unidade Oncológica

O CECAN - Centro do Câncer da Santa Casa de Piracicaba manteve a acreditação ONA Nível II - Acreditado Pleno após auditoria realizada em 30 de outubro. Conquistado inicialmente em outubro de 2024, o reconhecimento reforça o compromisso da instituição com a qualidade, a segurança dos pacientes e a integração dos processos que sustentam a assistência oncológica.

Para os diretores do CECAN, André Moraes, Fernando Medina e Mary da Silva Thereza, o resultado reafirma uma responsabilidade assumida diariamente por toda a equipe. Segundo eles, "o resultado reforça o compromisso contínuo com a qualidade e a segurança do atendimento prestado aos nossos pacientes".

O Nível II da metodologia da Organização Nacional de Acreditação (ONA) considera, além dos padrões de qualidade e segurança, a gestão integrada e a articulação entre as diferentes atividades do serviço. Esse trabalho envolve a organização dos processos e a comunicação entre as equipes para favorecer a continuidade do cuidado.

Compromisso que se renova na assistência

À frente do CECAN, Medina, André e Mary Thereza receberam o reconhecimento do provedor e do vice-provedor da Santa Casa de Piracicaba, Alexandre Valvano Neto e João Orlando Pavão, que ressaltaram o empenho coletivo na manutenção da acreditação.

"Parabéns, à direção do CECAN; o resultado é prova de eficiência, muito trabalho, dedicação e competência", consideraram, estendendo os cumprimentos a todos os profissionais da equipe.

A manutenção do Nível II dá continuidade à conquista de 2024, quando o CECAN obteve diretamente a acreditação plena. Desde então, o desafio tem sido sustentar os padrões avaliados na rotina do serviço, com a participação das diferentes áreas envolvidas na assistência.

Uma construção coletiva

A diretora executiva do grupo COC e CECAN, Andréia Klefenz, também destacou o significado do resultado. Com uma trajetória iniciada na instituição em 1997, como estagiária de enfermagem, ela acompanhou o crescimento do serviço e assumiu diferentes responsabilidades até chegar à diretoria executiva, em 2026.

Para Andréia, a recertificação expressa a força desse trabalho conjunto. O maior reconhecimento, segundo ela, está em "ter construído, com tanta gente boa, uma liderança forte o suficiente para sustentar o padrão quando ninguém está olhando". Ela afirma que a conquista reúne o compromisso da direção e a dedicação dos profissionais que, em cada etapa do atendimento, contribuem para a qualidade e a segurança da assistência aos pacientes do CECAN.

ENTIDADE

Fundação a Associação dos Cuidadores de Idosos local

O município de Piracicaba dá um passo histórico em direção à valorização profissional do setor socioassistencial e à proteção da pessoa idosa com a fundação oficial da Associação dos Cuidadores de Idosos de Piracicaba. A iniciativa nasce para suprir uma demanda antiga da categoria, oferecendo representatividade, suporte regulatório e capacitação continuada.

A criação da nova entidade é fruto de uma ampla articulação liderada por Bruno José Campos, presidente da Associação de Integração e Fortalecimento das ILPIs de Piracicaba (AIFILPIS), que tem capitaneado diálogos estratégicos com gestores, conselhos de direitos, órgãos fiscalizadores e o poder público.

De acordo com os idealizadores, a Associação dos Cuidadores surge em consonância direta com as exigências da RDC ANVISA nº 502/2021 e do Estatuto do Idoso (Lei Federal nº 10.741/2003), visando assegurar que os profissionais que atuam na linha de frente do cuidado - tanto em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) quanto em atendimento domiciliar - tenham acesso a treinamentos técnicos, valorização da saúde ocupacional e segurança jurídica no exercício de suas funções.

"O cuidador de idosos é o coração do acolhimento institucional e domiciliar. Garantir capacitação, dignidade e respeito a esses profissionais reflete diretamente na qualidade de vida e na segurança dos nossos idosos", destaca Bruno José Campos.

A nova entidade atuará em articulação direta com a AIFILPIS, o Conselho Municipal do Idoso (CMI), a Vigilância Sanitária e demais órgãos da rede de proteção social, consolidando Piracicaba como referência estadual em governança, conformidade regulatória e humanização do cuidado à pessoa idosa.







COPLACANA ORGULHO DO AGRO



ACIPI Associação Comercial e Industrial de Piracicaba



BOM DIA
Mundo agitado. Onde não tem guerra, tem protestos por conta do alto custo de vida. Combustíveis e preços impactam. A Europa vive tempos tensos, especialmente França, Espanha e Portugal, com a população nas ruas protestando. Alertas, mudanças e providências são prioridades. Um bom dia para você.

MANCHETE
Preocupações do Presidente Lula: os ministérios e não ficar refém do Congresso Nacional.

BASTIDORES
(Primeira)
PL pensa apoiar a reeleição de Hugo Motta (Câmara) e eleger Rogério Marinho presidente do Senado Federal.

(Segunda)
Com receio de novo veto a Jorge Messias, Lula teria pensado em Rodrigo Pacheco, Simone Tebet e Gleisi Hoffmann para o STF. Tudo "chute", garantem muitos.

(Terceira)
Articular com o Centrão é prioridade para Lula, podendo ter Gilberto Kassab como aliado. Dependerá de Tarcísio de Freitas via Jair Bolsonaro.

(Quarta)
Geraldo Alckmin sempre é uma segura "carta na manga". Motivo: facilidade para dialogar com setores produtivos.

(Quinta)
Poucos acreditam na seriedade das investigações do Caso Master. Impunidade garante que o crime compensa.

PREMIUM
Prefeito Helinho Zanatta começou e vai terminar o ano com prioridades voltadas para abastecimento (água) e a saúde.

O QUE ELE DISSE
"O governo Lula não vai tabelar a taxa Selic".
Dario Durigan (Ministro da Fazenda)

DOIS TOQUES
(Um)
Esperava-se bem mais chuva na semana passada. Nesta, novamente promessa de instabilidade com sol/ chuva se revezando e temperatura se alternando.

(Dois)
Mais dois feriados em novembro: 15 e 20. Data da Proclamação da República será num domingo e da Consciência Negra, sexta-feira.

ANOTANDO
O XV começa sua preparação para a temporada 2027. Antigamente, com base nas contratações, era possível avaliar a capacidade do time. Hoje, não.

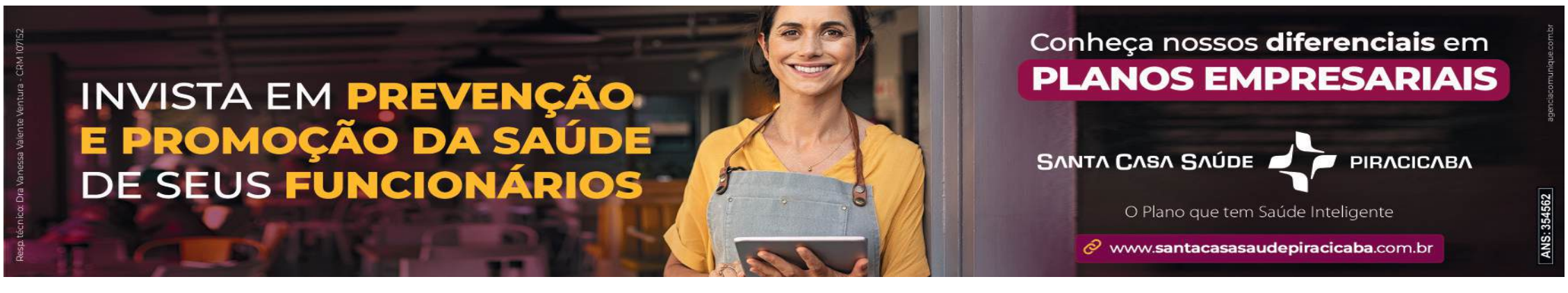
LÁ&CÁ
(Lá)
Eleições acontecendo nos Estados Unidos podem mudar os rumos da política de Donald Trump.

(Cá)
Candidatura em 2030: Tarcísio de Freitas faz questão de desconversar.

PERGUNTAR NÃO OFENDE
Presidente do Congresso Nacional e Ministro da Fazenda: você tem sugestões?

PONTO FINAL
Priorizar competência nunca foi o forte do Presidente Lula. Preferência eterna por amigos/aliados. Companheirismo e gratidão são particularidades indispensáveis. Contudo, no atual momento, detalhes podem fazer a diferença: desafios com grandes dificuldades e despedida de uma vitoriosa carreira política. Quatro vezes presidente da República não é para qualquer um. Para fechar com "chave de ouro", que tal um governo com popularidade em alta? Impossível? Depende. Voltamos amanhã.





Louis Belafre®

A MARCA QUE VESTE SEU MOMENTO



POLO PIQUET R$169,90



CALÇA FIDELLI R$429,90



BERMUDA MOVEXX R$339,90



CAMISA ALGODÃO PREMIUM R$279,90



VESTIDO JEANS R$589,90



MACACÃO JEANS R$549,90



BLUSA VISCOCREPE R$249,90
SHORTS VISCOCREPE R$339,90

CONSULTE VALORES DOS TAMANHOS ESPECIAIS

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974 - Paulista
LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671 - Vila Rezende
louisbelafre.camisaria

19 99903.3344
19 98136.1010
@louisbelafre

SERVIDORA DEMITIDA

Bebel vai ao MP contra exoneração por criticar Flávio sobre "nove dedos"

Parlamentar pede investigação de possível retaliação política na gestão Tarcísio contra servidora com deficiência de mais de 41 anos de serviços ao Estado

Divulgação



Bebel pede que o MP investigue se houve retaliação política, discriminação ou uso da estrutura administrativa para punir o exercício da liberdade de expressão

A deputada estadual Professora Bebel (PT) acionou o Ministério Público de São Paulo para apurar a exoneração de Silvana Pereira Gimenes, servidora com deficiência retirada de uma função de coordenação na gestão do governador Tarcísio de Freitas após criticar a declaração de Flávio Bolsonaro que chamou o presidente Lula de "nove dedos". Com mais de 41 anos de serviços prestados ao Estado, Silvana atuava na Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

A representação foi direcionada à Promotoria de Justiça com atribuição na defesa dos Direitos Humanos e dos Direitos das Pessoas com Deficiência. A iniciativa busca apurar possíveis violações à liberdade de expressão, à igualdade e à proteção contra a discriminação, além das circunstâncias administrativas da exoneração.

No documento, a Professora Bebel pede que o MP investigue se houve retaliação política, discriminação ou uso da estrutura administrativa para punir o exercício da liberdade de expressão. Também solicita esclarecimentos sobre os motivos concretos da exoneração e as circunstâncias em que a decisão foi tomada.

"É um absurdo que uma servidora com mais de 41 anos de serviços prestados ao Estado seja retirada de uma função após denunciar o capacitismo. A suspeita de retaliação política precisa ser investigada com rigor. Uma secretaria que existe para defender os direitos das pessoas com deficiência deve respeitar e proteger quem se manifesta contra o preconceito. Capacitismo não, inclusão sim!", afirma Bebel.

Durante o debate presidencial da TV Globo, em 23 de outubro, Flávio Bolsonaro se referiu a Lula como "nove dedos", em alusão à perda de um dedo em um acidente de trabalho. No dia seguinte, Silvana criticou a declaração nas redes sociais e relatou o sofrimento provocado por comentários depreciativos dirigidos a pessoas com deficiência.

A exoneração foi determinada por resolução de 27 de outubro do secretário-chefe da Casa Civil e publicada no Diário Oficial em 28 de outubro. A medida atingiu a função de coordenadora de Desenvolvimento de Programas, sem desligar Silvana do serviço público estadual.

A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência atribuiu a decisão a ajustes administrativos e negou motivação política. Na representação, a Professora Bebel sustenta que a proximidade entre a manifestação e a exoneração justifica a apuração dos fundamentos e da finalidade da medida.

Para esclarecer o caso, a parlamentar solicita que o MP requisite os documentos que embasaram a exoneração, os fundamentos da reorganização alegada, a cronologia das decisões e informações sobre outras mudanças de pessoal. Também pede esclarecimentos sobre quem assumiu as atribuições anteriormente exercidas por Silvana.

O documento argumenta que a possibilidade de livre exoneração de uma função comissionada não autoriza a administração pública a utilizar essa prerrogativa para punir manifestações legítimas. A representação destaca, ainda, que a crítica da servidora tratava justamente da dignidade das pessoas com deficiência, tema que integra a missão da secretaria em que trabalhava. A Professora Bebel pede que o Ministério Público avalie ouvir a servidora, examine eventual caráter discriminatório da decisão e adote as medidas cabíveis caso sejam identificadas irregularidades. "É preciso que seja feita justiça. Esse caso não pode ficar impune!", completa a deputada estadual.

GEOPROCESSAMENTO

Curso apresenta ferramentas para planejar melhor a cidade

Mapear informações, identificar necessidades de cada região e compreender melhor a dinâmica de uma cidade são algumas das possibilidades oferecidas pelo projeto de geoprocessamento da Prefeitura de Piracicaba. E para apresentar melhor essa tecnologia e orientar seu uso, a Secretaria-Executiva de Meio Ambiente, por meio do Setor de Geoprocessamento, realiza, neste mês, três encontros de alinhamento e esclarecimento de dúvidas sobre o sistema, com programações específicas para servidores municipais e usuários externos.

Os encontros serão divididos conforme o público participante. Para os servidores municipais, haverá uma reunião de alinhamento básico no dia 12/11, das 14h às 16h30, e outra de alinhamento avançado no dia 19/11, das 9h às 11h30. Já os usuários externos poderão participar do encontro de alinhamento básico no dia 26/11, também das 9h às 11h30.

O geoprocessamento visa integrar informações territoriais e dados de diferentes áreas da administração municipal em uma mesma base, contribuindo para o planejamento dos serviços e das políticas públicas.

A partir dessa integração, será possível reunir e visualizar informações sobre diferentes aspectos do município, facilitando a identificação de demandas e a tomada de decisões. Com o mapeamento dos equipamentos públicos existentes, por exemplo, será possível identificar regiões com menor oferta de serviços nas áreas de saúde, educação, segurança, infraestrutura urbana e meio ambiente. Os dados também poderão orientar intervenções em pontos específicos da cidade, otimizar a aplicação dos recursos públicos e contribuir para políticas públicas mais alinhadas às necessidades da população.

GEOPORTAL - Uma das ferramentas desenvolvidas no projeto é o Geoportal de Piracicaba, que já está disponível no site oficial da Prefeitura. A plataforma permite consultar mapas interativos, limites territoriais, áreas de regularização fundiária (Reurb) e outros dados relevantes sobre o município. A proposta é ampliar o acesso da população às informações territoriais e facilitar consultas, além de oferecer, futuramente, serviços como emissão digital de certidões e acesso remoto por dispositivos móveis.

O projeto também conta com a atualização do mapa digital urbano, a digitalização de plantas e a integração de sistemas. Entre os recursos previstos estão a geração da base tridimensional (3D) do município, o Boletim de Informação Cadastral (BIC) in loco, notificações aos contribuintes e a implantação de uma central de atendimento.

INSCRIÇÕES - As reuniões serão realizadas na Sala de Governança, no 5º andar do Centro Cívico, localizado na rua Antônio Corrêa Barbosa, 2.233, Centro. A participação é gratuita, mas as vagas são limitadas. Os interessados devem preencher o formulário correspondente ao seu público:

CÂMARA

Audiência vai discutir implantação do curso de Medicina em Piracicaba

A Câmara Municipal de Piracicaba promove, nesta quarta-feira (4), às 19 horas, no Plenário "Francisco Antônio Coelho", audiência pública para debater a viabilidade e as providências necessárias para a implantação do curso de Medicina da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) em Piracicaba. Além disso, será discutida a possibilidade de estabelecer parceria institucional, gestão ou outra forma de vinculação da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (Fumep) à Unicamp.

A audiência pública atende ao requerimento 875/2026, de autoria do vereador Josef Borges (PP), que também faz a convocação de representantes das secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, Educação, Saúde e Trabalho, Emprego e Renda, além da Procuradoria-Geral do Município. Também são convidados para o debate o prefeito Helinho Zanatta (PSD), representantes da reitoria da Unicamp, da Faculdade de Ciências Médicas da universidade, do Governo do Estado de São Paulo, dos hospitais e das instituições de saúde de Piracicaba e região, da Fumep e de outras instituições.

"Piracicaba dispõe de estrutura expressiva nas áreas de saúde, educação, pesquisa, tecnologia, inovação e desenvolvimento econômico, além de exercer importante papel regional na prestação de serviços de saúde e na formação profissional", argumenta Josef Borges, no requerimento. "A implantação de um curso de Medicina vinculado à Unicamp poderá ampliar o acesso ao ensino superior público de excelência, fortalecer a formação de profissionais da área da saúde, estimular a pesquisa e a inovação e promover maior integração entre a universidade, os serviços públicos de saúde e a comunidade e a possibilidade da parceria com a Fumep poderá contribuir para a ampliação da qualidade acadêmica e da estrutura educacional do município".

O parlamentar ressalta, no documento, que o projeto exige planejamento, estudos e articulação institucional entre Unicamp, Governo do Estado, Prefeitura, Câmara, instituições de saúde, setor produtivo, comunidade acadêmica e a sociedade civil. "A realização desta Audiência Pública permitirá reunir os diferentes atores envolvidos para conhecer as condições necessárias à implantação do curso, avaliar aspectos técnicos, jurídicos, administrativos, financeiros e estruturais, identificar possíveis áreas e equipamentos públicos que possam integrar o projeto e discutir de que forma o município e as demais instituições poderão contribuir para sua viabilização", avalia.

A audiência pública é aberta ao público e será realizada no Plenário da Câmara, com entrada pela rua Alferes José Caetano, nº 834, centro. O debate será transmitido ao vivo pela TV Câmara Piracicaba, pelos canais 11.3 da TV aberta digital, 4 da Net/Claro e 9 da Vivo); e, também, por meio do YouTube e Facebook da Câmara.

ESALQ

Mostra Zezé Motta começa nesta quarta-feira com cinema e debate

A Mostra Zezé Motta começa nesta quarta-feira (4), às 19h, na Esalq/USP, em Piracicaba, com a exibição do filme "Quilombo" (1984), dirigido por Cacá Diegues. A sessão será realizada na sala 227 do Pavilhão de Engenharia, com entrada gratuita e aberta ao público. Após o filme, a programação terá a participação do Coletivo Negro Baobás e uma roda de diálogo denominada Gira Reflexiva.

Com o tema "Mulher negra e matriarcado", a mostra integra a Cultura de Quilombo 2026, iniciativa do Quilombola Comunidade Samba. A edição homenageia Sônia Maria Veríssimo por sua trajetória como matriarca e sua atuação no movimento negro. A proposta é ampliar o reconhecimento de sua contribuição e valorizar histórias de mulheres negras ligadas à organização e à vida cultural e social da comunidade.

Na abertura, o Coletivo Negro Baobás, formado por estudantes negros da Esalq, apresentará sua atuação na universidade. A Gira Reflexiva abrirá espaço para uma conversa com o público sobre o filme, as relações raciais e as experiências dos participantes, aproximando cinema, memória e cultura negra brasileira.

A segunda sessão está marcada para 2 de dezembro, também às 19h, na Biblioteca Municipal de Piracicaba. Será exibido "Xica da Silva" (1976), igualmente dirigido por Cacá Diegues, seguido de uma atividade de reflexão. Segundo a organização, a seleção das obras considerou a disponibilidade do catálogo do Sesc Piracicaba, que realiza a mostra em parceria com o Quilombola Comunidade Samba.

Ao longo do ano, a Cultura de Quilombo promoveu atividades em cinco territórios de referência para a comunidade negra. Entre os espaços que receberam ações estão o Clube Treze de Maio, o Barranco Cultural, a Casa do Hip Hop e o Centro Comunitário do Algodoal.

A iniciativa busca ampliar a presença do samba e da cultura negra em diferentes regiões de Piracicaba, criando espaços de encontro, formação e troca de experiências. O samba é o fio condutor desse trabalho de valorização cultural.

A programação também aproxima a comunidade universitária de instituições e movimentos ligados à história da população negra na cidade. Em 2026, tanto a Esalq/USP quanto o Clube Treze de Maio celebram 125 anos.

O encerramento da Cultura de Quilombo será em 6 de dezembro, na Associação dos Moradores do Bairro Primeiro de Maio, na rua Antônio Ferraz de Arruda, 405, no Parque Primeiro de Maio. O horário ainda será divulgado. A atividade terá coprodução do Clube Treze de Maio e manterá como referência o Dia Nacional do Samba, celebrado em 2 de dezembro.

A mostra conta com parcerias da Esalq/USP, do Coletivo Negro Baobás, da Biblioteca Municipal e do Coletivo de Cinema e Tela Preta, além de apoio e articulação institucional da Secretaria Municipal de Cultura.

TORNEIO

Atletismo de Piracicaba classifica quatro atletas para Final Estadual

A equipe de atletismo de Piracicaba, sob coordenação da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, conquistou 12 medalhas na última etapa regional e classificatória do Torneio Pró-Atletismo, realizada no último sábado, dia 31/10, em Mogi Guaçu.

A competição promovida pela Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo é focada na revelação e no desenvolvimento de jovens talentos esportivos com a participação de atletas de ambos os sexos, na faixa etária dos 9 aos 16 anos, sendo dividido em etapas sub-regionais, regionais e a grande Final Estadual que este ano será realizada em Presidente Prudente, entre os dias 27 e 29 de novembro.

Sob orientação do professor de atletismo da Pasta, Wellington Fraga, a equipe de Piracicaba garantiu a classificação de quatro atletas para o Estadual, já que apenas o primeiro colocado de cada prova no regional garantia vaga. Desta forma, estão classificados Bruna Lopes (1.500m rasos), Laura Marcussi (salto em distância e nos 100m rasos), Francisco Gagliardi (1.000m rasos) e José Carlos Curti (1.500m rasos).

"Tivemos a participação de 23 atletas e fechamos a competição de forma positiva com cinco medalhas de ouro, três de prata e quatro de bronze, além da das quatro classificações para o Estadual", destacou o treinador. A equipe de atletismo de Piracicaba, por meio do Programa de Iniciação Esportiva, desenvolvido pela Prefeitura, treinam diariamente (segunda a sexta-feira), das 15h às 18h30, na pista de atletismo do Estádio Municipal Barão da Serra Negra. Outras informações sobre a modalidades podem ser obtidas, por meio dos telefones 3433-3825 ou 99797-0025 (apenas para mensagens via WhatsApp).

COMUNICADO

A **A Tribuna Piracicabana** informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a **edição digital completa** diretamente pelo site oficial:

www.atribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA PIRACICABANA

FUJA DE CILADAS

Procon dá dicas de como aproveitar a Black Friday com segurança

À medida que a Black Friday se aproxima, cresce a expectativa para aproveitar grandes descontos em eletroeletrônicos, vestuário e serviços. No entanto, a data que promete promoções também exige atenção. Para evitar cair em propaganda enganosa ou em golpes na internet, o Procon Piracicaba recomenda planejamento e cuidado com ofertas milagrosas.

A Black Friday é uma data que foi adotada pelo comércio brasileiro - importada dos EUA - com a proposta de oferecer descontos em produtos e serviços. Mas é preciso estar atento à propaganda enganosa. O principal cuidado para identificar se uma promoção é real é o acompanhamento prévio de preços. Segundo a coordenadora do Procon Piracicaba, Lúcia d'Avila, o planejamento é a ferramenta mais eficaz para o consumidor não ser enganado durante o evento. Para isso, confira os cuidados necessários para realmente conseguir bons descontos na Black Friday de 2026 e não se endividar:

Monitore com antecedência: anote os preços dos produtos desejados semanas antes do evento. Isso ajuda a identificar se o desconto é real ou se o preço foi maquiado antes da data.

Defina um orçamento máximo: para evitar gastos por impulso e possíveis dívidas, estabeleça um limite de gastos e liste apenas os itens de primeira necessidade ou que já estavam no seu planejamento financeiro.

Com o aumento das compras via e-commerce, golpistas aproveitam o período para criar páginas falsas que imitam grandes varejistas. Por isso, tenha os seguintes cuidados:

Consulte o histórico e reputação: antes de comprar em uma loja desconhecida, verifique plataformas de reclamação e listas de sites a serem evitados que o site da Fundação Procon São Paulo disponibiliza.

Confira o endereço web (URL): acesse a loja digitando o endereço oficial diretamente no navegador. Evite clicar em links recebidos por e-mail, redes sociais ou aplicativos de mensagens (como WhatsApp).

Verifique a razão social e CNPJ: lojas confiáveis exibem claramente no rodapé da página a razão social, CNPJ, endereço físico e canais de atendimento ao cliente.

Cuidado ao pagar via Pix ou Boleto: em pagamentos via Pix ou boleto bancário, confira sempre quem é o beneficiário que aparece na tela antes de confirmar a transação. Se estiver em nome de uma pessoa física ou empresa diferente da loja, interrompa a compra.

De acordo com Lúcia d'Avila, "saber o que a legislação garante é fundamental para exigir seus direitos caso algo dê errado". Confira o que é garantido por lei:

Nas compras realizadas fora do estabelecimento comercial (pela internet, telefone ou aplicativos), o consumidor tem até 7 dias corridos, a contar do recebimento do produto, para desistir da compra e receber o valor total de volta, sem necessidade de justificativa.

As lojas físicas não são obrigadas a trocar produtos sem defeito (por motivo de cor, tamanho ou gosto), a menos que tenham prometido isso na hora da venda. Assim, guarde etiquetas e comprovantes caso a loja ofereça essa possibilidade.

A empresa é obrigada a cumprir o prazo de entrega informado no momento da compra. O atraso configura descumprimento de oferta e garante a desistência da compra com a devolução do valor pago.

Todos os produtos têm garantia prevista pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC): 30 dias para bens não duráveis e 90 dias para bens duráveis (como eletrodomésticos e eletrônicos), independentemente da garantia ofertada pelo fabricante ou lojista. Se houver o descumprimento da oferta, atraso na entrega ou cobrança indevida, tente contato primeiro com o SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) do fornecedor, guardando todos os protocolos, comprovantes de pagamento e a oferta. Caso não haja solução com o SAC da empresa, o consumidor pode entrar em contato com o Procon de Piracicaba pelo telefone 151, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, para obter orientações, esclarecer dúvidas e, se for o caso, agendar um atendimento.



Alexandra, assistente social; Bianca, psicóloga; Daniela, terapeuta ocupacional; Paulo Soares, diretor da Casa da Vovó Nice; e Andréa, enfermeira

TERAPIA OCUPACIONAL

Casa da Vovó Nice amplia equipe com atendimentos semanais

A Casa da Vovó Nice, instituição de longa permanência para idosos localizada em Piracicaba, ampliou sua equipe multiprofissional com a contratação da terapeuta ocupacional Daniela, que passa a realizar atendimentos semanais aos residentes. Segundo a direção, a medida busca ampliar o acompanhamento individualizado e estimular a autonomia e a participação dos idosos nas atividades cotidianas. O trabalho incluirá atividades voltadas à memória, à coordenação motora, à socialização e às tarefas da vida diária, considerando as necessidades, limitações e potencialidades de cada residente. A proposta é integrar os atendimentos aos cuidados já oferecidos pela instituição.

A terapeuta ocupacional passa a atuar com uma equipe que reúne médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, cuidadores, fisioterapeuta, psicóloga, assistente social, nutricionista e outros profissionais especializados.

Para o diretor da Casa da Vovó Nice, Paulo Soares, a ampliação da equipe está relacionada à proposta de oferecer acompanhamento que contemple diferentes aspectos do envelhecimento.

"Nosso compromisso vai muito além de oferecer moradia, alimentação e cuidados básicos. Queremos proporcionar qualidade de vida, autonomia, respeito e dignidade", afirma. "Envelhecer não significa deixar de viver, aprender ou participar da sociedade."

Soares ressalta que o cuidado com a pessoa idosa exige responsabilidade, sensibilidade e atuação de profissionais de diferentes áreas. "Nossa missão é fazer com que cada idoso se sinta valorizado, respeitado e acolhido", acrescenta.

De acordo com a direção, a instituição também tem investido em melhorias na estrutura física, na qualificação dos profissionais e na ampliação dos serviços. Com os atendimentos de terapia ocupacional, a intenção é fortalecer as atividades que estimulem a independência e a convivência social dos residentes, considerando suas necessidades físicas, emocionais e sociais.

'JOVEM APRENDIZ'

Raízen abre inscrições para mais de 340 vagas

A Raízen abre, no dia 3 de novembro, as inscrições para as vagas de Jovem Aprendiz. A companhia prevê mais de 340 vagas, distribuídas entre as frentes de Etanol, Açúcar e Bioenergia e de Combustíveis. Há oportunidades abertas em todas as regiões do país. As vagas são para áreas administrativas, operacionais e técnicas e as primeiras admissões devem ocorrer em janeiro de 2027.

Para a frente de Etanol, Açúcar e Bioenergia, a empresa oferece cargos em Jataí (GO), Lagoa da Prata (MG), na capital de São Paulo e no interior do estado em Araraquara, Barra Bonita, Bento de Abreu, Guariba, Piracicaba, Jaú, Andradina, Ipaussu, Igarapava, Maracaí, Mirandópolis, Paraguaçu Paulista, Brotas, Rafard, Elias Fausto, Ibaté, Tarumã, Valparaíso e Morro Agudo. Já na frente de Combustíveis, as cidades contempladas são Açailândia (MA), Recife (PE), Fortaleza (CE), Belém (PA), Marabá (PA), Curitiba (PR), Jaraguá do Sul (SC), Paulínia (SP), Betim (MG), Duque de Caxias (RJ) e Rio de Janeiro, na Ilha do Governador (RJ).

Para participar, o candidato deve ter entre 16 e 21 anos, estar cursando ou já ter concluído o Ensino Médio e ter de 4 a 8 horas de disponibilidade diária. As inscrições serão feitas pela página do Programa Aprendiz da Raízen Link. O processo seletivo será composto de testes online, análise de currículo e entrevista.

Entre os benefícios oferecidos estão plano de saúde, plano odontológico, plataforma de saúde, bem-estar e atividades físicas, vale-alimentação, vale-transporte ou transporte fretado, conforme a localidade, além de seguro de vida.















PASSE DE LETRA — ESPORTE, CULTURA & INFORMAÇÃO — www.passedeletra.com.br

SÉRIE B

Novorizontino está a dois jogos da Série A e pode ser mais uma força do interior paulista no cenário nacional

Possível acesso em 2027 representa conquista histórica para Novo Horizonte e fortalece o futebol regional no cenário nacional

O Novorizontino está muito próximo de escrever uma das páginas mais importantes de sua história. Faltando apenas duas rodadas para o encerramento da Série B do Campeonato Brasileiro de 2026, o Tigre do Vale aparece em situação favorável na luta pelo acesso à elite nacional.

Mais do que uma conquista esportiva, a possível presença na Série A de 2027 representaria um marco para Novo Horizonte, município do interior paulista que poderá receber algumas das maiores equipes do futebol brasileiro.

A chegada à primeira divisão também poderá movimentar a economia local, beneficiando hotéis, restaurantes, comércio e prestadores de serviços. A presença de grandes clubes, torcedores e profissionais da imprensa tende a ampliar a visibilidade da cidade em todo o país.

O impacto ultrapassa os limites de Novo Horizonte. Para o futebol do interior paulista, a campanha do Novorizontino reforça a importância de projetos estruturados, investimentos responsáveis e continuidade administrativa.

O "Tigre" pode estar junto com Mirassol e Bragantino na principal competição do país, e marcar seu nome como na história mais recente figuraram Guarani, Ponte Preta, São Caetano, e outros representantes do interior. O possível acesso do Tigre serve como exemplo de que é possível competir em alto nível mesmo distante dos grandes centros.

A conquista também poderá valorizar o futebol de formação, atrair novos patrocinadores e estimular investimentos na infraestrutura esportiva regional.

Entretanto, ainda não é momento de comemorar. Com duas rodadas pela frente, o Novorizontino precisa manter a concentração para transformar a excelente campanha em uma conquista definitiva.

Se confirmar o



acesso, o Novorizontino não estará apenas levando Novo Horizonte à Série A. Estará fortalecendo o prestígio do futebol do interior paulista e mostrando que organização, competência e planejamento podem superar diferenças de orçamento e tradição.

O Tigre do Vale está perto de fazer história. E o interior paulista poderá comemorar junto.

OPINIÃO — POR LUIZ TARANTINI



Paulistão A2 se aproxima: o Nhô Quim estará à altura dos adversários?

O Campeonato Paulista da Série A2 de 2027 está chegando, e uma pergunta começa a preocupar o torcedor quinzista: o XV de Piracicaba terá condições de enfrentar seus adversários de igual para igual e brigar pelo acesso?

A competição começa em 17 de janeiro e promete ser uma das mais equilibradas dos últimos anos. Serão 16 equipes disputando duas vagas na elite do futebol paulista, com o retorno do mata-mata a partir das quartas de final.

Ponte Preta e Velo Clube chegam após o rebaixamento da Série A1. Inter de Limeira, Ituano, Água Santa, Santo André e São José também aparecem como adversários que merecem atenção. Marília e Portuguesa Santista, promovidos da Série A3, chegam motivados. Linense, Monte Azul, Osasco Sporting, Sertãozinho, Taubaté e Votuporanguense completam uma relação de concorrentes que não permite acomodação.

E o XV? A diretoria trabalha na montagem do elenco, anuncia contratações e renovações, mas ainda precisa convencer o torcedor de que o planejamento será suficiente para disputar o acesso.

A manutenção de Fernando Marchiori, mesmo após a eliminação precoce na Copa Paulista, continua sendo uma aposta que exige resultados. O treinador terá a responsabilidade de transformar as peças contratadas em uma equipe competitiva, organizada e, principalmente, vencedora.

Outro ponto importante é a indefinição da SAF. Enquanto o assunto permanece sem uma solução definitiva, o departamento de futebol precisa trabalhar com os recursos disponíveis e evitar que questões administrativas prejudiquem a preparação.

O regulamento oferece a possibilidade de classificação entre os oito primeiros, mas isso não significa facilidade. Na fase eliminatória, qualquer descuido pode colocar todo o trabalho a perder.

O XV carrega tradição, camisa e uma torcida apaixonada. Entretanto, nada disso garante pontos dentro de campo. Será necessário apresentar futebol, intensidade, equilíbrio e capacidade de decisão.

O planejamento está em andamento, mas a dúvida permanece: o Nhô Quim está realmente se preparando para conquistar o acesso ou apenas para participar de mais uma Série A2?

A resposta virá em campo. E o torcedor espera que, desta vez, ela seja positiva.

Luiz Tarantini - Jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,3, e do podcast "PodPasse" no You Tube. Repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,30, colunista e editor de esportes da A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!





FÓRMULA 1

Kimi Antonelli faz história e conquista o Mundial de Fórmula 1 aos 20 anos

Italiano da Mercedes torna-se o campeão mais jovem da categoria e encerra um jejum de 73 anos da Itália. Verstappen vence no México e Bortoleto termina em 11º

A Fórmula 1 tem um novo campeão mundial. O italiano Kimi Antonelli, da Mercedes, conquistou antecipadamente o título de 2026 ao terminar na terceira colocação do Grande Prêmio do México, disputado no domingo, no Circuito Hermanos Rodríguez.

Aos 20 anos e 68 dias, Antonelli superou o recorde de Sebastian Vettel, que tinha 23 anos e 134 dias quando conquistou seu primeiro campeonato, em 2010. O resultado também encerrou um jejum de 73 anos sem títulos mundiais de pilotos para a Itália.

Antes de Antonelli, apenas Giuseppe Farina, campeão inaugural em 1950, e Alberto Ascari, vencedor em 1952 e 1953, haviam levado a Itália ao topo da Fórmula 1.

A vitória no México ficou com Max Verstappen, da Red Bull, seguido por Lewis Hamilton, da Ferrari. Antonelli completou o pódio após uma corrida movimentada, marcada por punições, acidentes e interrupções.

O italiano chegou à conquista com uma campanha impressionante: nove vitórias, 16 pole positions e 380 pontos em 19 etapas, abrindo vantagem decisiva sobre seus concorrentes.

O brasileiro Gabriel Bortoleto, da Audi, terminou na 11ª posição, muito próximo da zona



de pontuação.

Com o campeonato de pilotos definido, a Fórmula 1 desembarca no Brasil para a próxima etapa, em Interlagos, onde a torcida brasileira terá mais uma oportunidade de acompanhar Bortoleto diante de seu público.

Antonelli não apenas conquistou seu primeiro título mundial. O jovem italiano entrou para a história como símbolo de uma nova geração e devolveu à Itália um lugar que o país esperava ocupar desde os tempos de Alberto Ascari.



COPA DO BRASIL

Palmeiras e Grêmio largam na frente nas semifinais da Copa do Brasil

Equipes vencem em casa e levam vantagem para os confrontos decisivos. Finalistas serão conhecidos no próximo fim de semana

Palmeiras e Grêmio deram passos importantes rumo à decisão da Copa do Brasil de 2026. Jogando diante de suas torcidas, as duas equipes venceram os confrontos de ida das semifinais e agora dependem de resultados favoráveis fora de casa para garantir presença na grande final.

No domingo (1º), o Palmeiras derrotou o Vasco por 1 a 0, diante de mais de 40 mil torcedores no Nubank Parque. O gol da vitória foi marcado por Maurício, aos 24 minutos do primeiro tempo, após assistência de Marlon Freitas.

O confronto também teve polêmica de arbitragem. Os vascaínos reclamaram de um possível toque de mão de Barboza dentro da área, mas o árbitro Anderson Daronco mandou o jogo seguir.

A partida de volta será disputada no próximo domingo (8), às 17h, em São Januário. O Palmeiras joga pelo empate, enquanto o Vasco precisa vencer por dois gols de diferença para avançar diretamente. Uma vitória carioca por um gol levará a decisão para os pênaltis.

Em Porto Alegre, o Grêmio aproveitou o mando de campo e venceu o Atlético-MG por 2 a 0, na Arena do Grêmio. A partida contou até com assistência do goleiro Weverton, em um dos lances de destaque da noite.

Com o resultado, a equipe gaúcha poderá perder por até um gol de diferença no confronto



de volta, marcado para sábado (7), às 18h, na Arena MRV, em Belo Horizonte.

O Atlético-MG precisará vencer por três gols de diferença para conquistar a classificação no tempo normal. Uma vitória por dois gols levará a disputa para os pênaltis.

A grande final da Copa do Brasil está programada para o dia 6 de dezembro, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Palmeiras e Grêmio saíram na frente, mas nada está decidido. Vasco e Atlético-MG terão o apoio de suas torcidas para tentar reverter as desvantagens. A promessa é de muita emoção na definição dos finalistas.



FALECIMENTOS

SR. BENEDITO ALVES DE MOURA faleceu dia 31/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 82 anos de idade e era casado com a Sra. Veronica da Silva Moura. Era filho do Sr. Quintino Alves de Moura e da Sra. Olimpia Marcelino de Moura, falecidos. Deixa os filhos: Claudenir de Moura e Silvia Aparecida de Moura Idalgo casada com José Lieze Idalgo. Deixa a neta Chrislaine Priscila Idalgo Maciel. O seu sepultamento ocorreu dia 01/11/2026 as 14:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 4 "Lírios", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ADRIANA HELENA BRASIL STOLF GUZZARDI faleceu dia 31/10/2026 na cidade de São Paulo, aos 65 anos de idade e era viúva do Sr. Laurence Faya Guzzardi. Era filha do Sr. Alfredo Stolf Filho, falecido e da Sra. Maria Georgeta Brasil Stolf. Deixa os filhos: Vinicius, Leonardo e Isabela. Deixa o genro Tamer, o neto Iago, os irmãos Sandra e Alexandre, falecido, o sobrinho Roberto, familiares e amigos. O corpo foi transladado em auto fúnebre para a cidade de Piracicaba e o seu sepultamento ocorreu dia 01/11/2026 as 14:30hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 02 "Crisântemos", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ODETTE VITTI faleceu dia 31/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 96 anos de idade e era filha do Sr. José Vitti e da Sra. Angelina Vitti. Deixa os irmãos: Antonio Vitti, Policarpo Vitti e Marta Vitti. O seu sepultamento ocorreu dia 01/11/2026 as 10:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressureição - sala A "Jasmim", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ROSELAINE APARECIDA DE BARROS HENRIQUE faleceu dia 31/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 59 anos de idade e era casada com o Sr. Jose Antonio Henrique. Era filha do Sr. Oscar Julião de Barros e da Sra. Oscarlina Campos Julião de Barros, falecidos. Deixa os filhos: Cindy Leticia Henrique e Jean Gabriel Henrique. Deixa 1 neta, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 01/11/2026 as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 01, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. MARIA OLIVEIRA DA SILVA faleceu dia 01/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 74 anos de idade e era filha do Sr. Alfredo Ferreira da Silva e da Sra. Diecenia Oliveira da Silva, falecidos. Deixa o filho Edson Oliveira da Silva. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 01/11/2026 as 17:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 02, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. ERNESTO ZANUCIO faleceu dia 01/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 89 anos de idade e era viúvo da Sra. Maria Tereza Segredo Zanucio. Era filho do Sr. Estevan Zanuccio e da Sra. Candida Barioto, falecidos. Deixa irmãos, cunhadas, sobrinhos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 01/11/2026 às 17:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 01 "Margaridas", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. ANTONIO JOSE DE OLIVEIRA faleceu dia 01/11/2026 na cidade de Saltinho, aos 76 anos de idade. Era filho do Sr. Benedito Jose de Oliveira e da Sra. Amelia Gomes Chagas, falecidos. Deixa irmãos, sobrinhos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 02/11/2026 às 10:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Saltinho, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. LUCIA GERALDI RONCATO faleceu dia 01/11/2026 na cidade de Rio das Pedras, aos 83 anos de idade e era viúva do Sr. Claudionor de Jesus Roncato. Era filha do Sr. Xisto Geraldi e da Sra. Angelina Lali, falecidos. Deixa as filhas: Antonia Gleice Roncato Martins casada com José Carlos Martins Junior, Marcia Cristina Roncato Durrer casada com Sergio Durrer, Rosimeire Aparecida Roncato casada com Marco Aurelio Leme de Camargo. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 02/11/2026 às 12:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Rio das Pedras, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. MAURO ANTONIO DE LIMA faleceu dia 01/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 78 anos de idade e era casado com a Sra. Maria Benedita de Toledo Lima. Era filho do Sr. Benedito Abrão de Lima e da Sra. Helena Ignacio, falecidos. Deixa os filhos Thiago de Lima e Simone Cristina de Lima, falecida. Deixa os netos Gabrielly e Gustavo, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 02/11/2026 as 10:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala A "Jasmim", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. VALDEMAR DOS SANTOS faleceu dia 31/10/2026 na cidade de Franco da Rocha, aos 80 anos de idade e era casado com a Sra. Josefa Nunes Santos. Era filho do Sr. Cassiano Luiz dos Santos e da Sra. Maria Jose dos Santos, falecidos. Deixa filhos, netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu corpo foi transladado em auto fúnebre para a cidade de Piracicaba e o seu sepultamento ocorreu dia 02/11/2026 às 10:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 01, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. GERSON ROBERTO MARQUES faleceu dia 02/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 57 anos de idade e era casado com a Sra. Esmeralda Quadro Bandeira. Era filho do Sr. Izidoro Marques e da Sra. Helena de Paula Marques, falecidos. Deixa familiares e amigos. O sepultamento ocorreu dia 02/11/2026 às 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 03, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. STELLA DOS SANTOS SALVADOR faleceu dia 02/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 96 anos de idade e era viúva do Sr. Antonio Salvador. Era filha do Sr. Julio Augusto dos Santos, e da Sra. Anna Candida Vaz dos Santos. Deixa as filhas: Ana Julia Aparecida Salvador Bertti casada com Edson Antonio Bertti, Sandra Aparecida Salvador Cruz casada com Claudinei Amauri Cruz, Regina Aparecida Salvador Volpato casada com Giacomo Marcos Volpato e Marcia Aparecida Salvador Vieira casada com Wanderlei Francisco Vieira. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 03/11/2026 as 15:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 03 "Dálias", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. EDILBERTO LUIS BIAZON faleceu dia 03/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 66 anos de idade. Era filho do Sr. João Biazon e da Sra. Adelaide Fernandes Biazon, falecidos. Deixa irmãos, sobrinhos, sobrinhos-netos, familiares e amigos. O sepultamento ocorrerá hoje às 13:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 03 "Dálias", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

FALECIMENTOS

SRA. YORIDE ALONSO faleceu dia 30/10/2026, nesta cidade, contava 91 anos, filha dos finados Sr. José Alonso e da Sra. Engracia Castilho, deixa as irmãs: Ida Alonso Gallo e Maria Bernadete de Moraes. Deixa cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado dia 31/10/2026, tendo saído o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala "06", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

PROFESSORA: NANCI GOMES IEMBO faleceu dia 31/10/2026, nesta cidade, contava 92 anos, filha dos finados Sr. João Gomes Ramos e da Sra. Mercedes Bonachela Gomes, era viúva do Sr. Oswaldo Iembo, deixa os filhos: Marisa Serrat Gomes Iembo Dumit casada com o Sr. Eduardo Canto Dumit; Osvaldo Iembo Junior; Marilisa Gomes Iembo casada com o Sr. Paulo França e Luis Fernando Gomes Iembo. Deixa netas, bisnetos, familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado dia 01/11/2026, tendo saído o féretro às 14h00 da sala "C - Lírio" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. APARECIDA CLAUDETE AZEVEDO DE CAMPOS faleceu dia 01/11/2026, nesta cidade, contava 70 anos, filha dos finados Sr. Sebastião Azevedo Silva e da Sra. Rotilde Apparecida Bottene Azevedo, era casada com o Sr. José Benedito de Campos; deixa os filhos: Pablo Azevedo de Campos, casado com a Sra. Thais Fernanda Moreno Campos e Piero Azevedo de Campos, casado com a Sra. Bruniele Jessica dos Santos de Campos. Deixa os netos: Marina, Davi, Bento e Nuno, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado dia 01/11/2026, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade sala "05", para o Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. WAGNER PEREIRA DE MACEDO faleceu dia 31/10/2026, nesta cidade, contava 45 anos, filho do Sr. Fernando Pinheiro de Macedo, falecido e da Sra. Maria do Rosario Pereira de Macedo, deixa as filhas: Emanuelly Gomes Macedo e Isabelly Gomes Macedo. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala ''Premium '' do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. IVANI GIBIN TREVISAN faleceu dia 01/11/2026, nesta cidade, contava 73 anos, filha dos finados Sr. Alberto Gibin e da Sra. Maria Geraldi Gibin, era casada com o Sr. Ademir Trevisan; deixa os filhos: André Luis Trevisan, casado com a Sra. Olinda Vidal Trevisan e Denise Trevisan, casada com o Sr. Jefferson Pereira. Deixa o neto Patrick Trevisan de Freitas, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 14h00 do Velório da Saudade sala "05", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. VERA LÍDIA RODRIGUES GALDI faleceu anteontem, nesta cidade, contava 66 anos, filha dos finados Sr. Mario Rodrigues Cação e da Sra. Rosália Zacarias, era casada com o Sr. Angelo Galdi; deixa as filhas: Angela Cristina Galdi; Andressa Cristina Galdi, casada com o Sr. Matheus Marques Barbella e Larissa Cristina Galdi, falecida. Deixa a neta Maria Luisa, irmãs, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h30 da sala "B - Camélia" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. FRANCISCO ROBERTO ZANOLLI faleceu dia 01/11/2026, nesta cidade, contava 61 anos, filho dos finados Sr. Domiciano Zanolli e da Sra. Izabel Quadrado Zanolli, era casado com a Sra. Renata Cristina de Toledo Zanolli, deixa os filhos: Daiane Cristina Zanolli Paccini casada com o Sr. José Donizete Paccini Junior; Mirela Roberta Zanolli e Gabriel Henrique Zanolli. Deixa os netos Melissa Zanolli Paccini e Leonardo Paccini. Demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala "06" para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ANGELA MARIA LOPES SCHIAVINATTO faleceu dia 01/11/2026, nesta cidade, contava 67 anos, filha dos finados Sr. Abramides José Lopes e da Sra. Carmelinda de Angelis Lopes, era casada com o Sr. Mario Dovilio Schiavinatto, deixa os filhos: Camila Schiavinatto, falecida; Leticia Schiavinatto, falecida; Gabriel Schiavinatto e Izabela Schiavinatto. Deixa a neta Lara, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala "01" para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. LUIZ CARLOS MARRACCINI faleceu anteontem, na cidade de Charqueada/SP, contava 73 anos, filho dos finados Sr. Esio Marraccini e da Sra. Yolanda Cisotto Marraccini, era casado com a Sra. Maria Angelica Rizzi Marraccini; deixa os filhos: Luis Roberto Rizzi Marraccini, falecido; Rafael Rizzi Marraccini e Gino Rizzi Marraccini. Deixa noras, netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h00 do Velório Municipal de Charqueada, para o Cemitério Municipal da cidade de Charqueada/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. CLAUDIO BENATTI faleceu ontem, nesta cidade, contava 86 anos, filho dos finados Sr. Aurelio Benatti e da Sra. Antonia Parolina, era casado com a Sra. Marilene Frasseto Benatti; deixa os filhos: Meire Verenice Benatti Marchetti, casada com o Sr. Roberto Aparecido Marchetti; Marcos Vinicius Benatti, casado com a Sra. Luciane Aparecida de Oliveira Benatti; Milena Valquiria Benatti Gimenes, casada com o Sr. Reginaldo Gimenes e Mirian Valeria Benatti Turolla, falecida. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala "02", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.





Edital de Leilão – Romualdo Pandolfo, leiloeiro oficial Jucesp 1201, torna público que realizará leilão online no site: www.totalleiloes.com.br Piracicaba/SP, de diversos bens no mês de Novembro de 2026, exceto aos domingos e feriados.

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
2ª Vara Cível da Comarca de Piracicaba - SP
Rua Bernardino de Campos, 55, Bairro dos Alemães - CEP 13419-100, Piracicaba-SP

EDITAL DE CORREIÇÃO

A Doutora **Fabíola Giovanna Barrea Moretti**, MMª. Juíza de Direito e Corregedora Permanente do Tabelião de Protesto de Letras e Títulos da Comarca de Piracicaba, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER que no **dia 25 de novembro do corrente ano, às 13:30 horas**, procederá à Correição Geral Ordinária Periódica no **Tabelionato de Protesto de Letras e Títulos da Comarca de Piracicaba**. Destarte, convida as pessoas sujeitas à correição para que se façam presentes, pois nessa ocasião serão recebidas quaisquer informações, queixas ou reclamações sobre o serviço forense. E, para conhecimento dos interessados, é expedido o presente Edital, que será afixado no local de costume e publicado pela impressa local. Piracicaba, 14 de outubro de 2026.

FABÍOLA GIOVANNA BARREA MORETTI
Juíza de Direito Corregedora Permanente

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 16 de novembro de 2026, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 18 de novembro de 2026, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Santander | Frazão Leilões

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Belenzinho, São Paulo/SP, CEP: 03062-000, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 0010365048, emitida em 15/03/2023, com os **Emitentes/Garantidores CLAUDINEI STENICO**, inscrito no CPF nº 115.495.628-86, e seu cônjuge **ANA MARIA MENEGHINI STENICO**, inscrita no CPF nº 110.050.938-06, no dia **16/11/2026** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 397.217,57** (trezentos e noventa e sete mil, duzentos e dezessete reais e cinquenta e sete centavos), o imóvel matriculado sob nº **71.891 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Piracicaba/SP**, constituído por "Prédio residencial com 69,70m², com frente para a Rua Copenhague, o qual recebeu o nº 80 (Av. 02) e seu respectivo terreno, constituído de parte do lote 6, da quadra C, do loteamento denominado Jardim Lydia, situado no bairro de Santa Terezinha, na cidade e comarca de Piracicaba/SP, de formato regular, que mede 5,00m de frente para a Rua Copenhague, com igual medida nos fundos, por 25,00m da frente aos fundos, de ambos os lados, com a área de 125,00m², confrontando do lado direito, de quem da frente olha para o imóvel, com parte do mesmo lote 6 (matrícula 71.892), do lado esquerdo com o lote 7 e nos fundos com sucessores de Alfredo Stolf, localizado a 5,00m do início da curvatura com a Rua João Pedro Correa, na quadra complementada com a Rua Dublim; no lado esquerdo da Rua Copenhague, de quem da Rua João Pedro Correa se dirige a Rua Dublim.". **Cadastro Municipal:** 02.47.0237.0494.0000. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.08 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel Ocupado**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **18/11/2026**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 242.922,44** (duzentos e quarenta e dois mil, novecentos e vinte e dois reais e quarenta e quatro centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leiloeiro(a)**: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.28010_SC_3763-02).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 17/11/2026 às 10h00;
2º LEILÃO: 19/11/2026 às 10h00. (*horário de Brasília)

Santander | megaleilões

FERNANDO JOSE CERELLO GONÇALVES PEREIRA, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 844, com escritório na Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, brasileiro, casado, portador(a) da Cédula de Identidade RG nº 21.565.899-1, inscrito(a) no CPF/MF sob nº 219.892.418-83, residente e domiciliado à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário Banco Santander (Brasil) S.A**, CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública 0010391412 (Cédula de Crédito Bancário), firmado em 15/09/2023, com o(s) **Fiduciante(s) Olimpo Indústria e Comércio de Aço Eireli, representada por Claudinei Stenico, na qualidade de representante legal; e, como Garantidores, Ana Maria Meneghini Stenico e Claudinei Stenico**, maior, inscrito no CPF nº 24.818.504/0001-81, 110.050.938-06, 115.495.628-86, no dia **17/11/2026 às 10h00** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 224.183,38 (duzentos e vinte e quatro mil, cento e oitenta e três reais e trinta e oito centavos)**, o imóvel **matriculado sob nº 42.277 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Piracicaba/SP**, constituído por "Casa Residencial, com seu respectivo terreno e quintal, situado em Piracicaba/SP, no Bairro de Santa Terezinha, com frente para a Rua Bento B. Amaral Gurgel, nº 199, medindo o terreno que representa parte do lote 1, nº 13 da quadra D, do Jardim Taiguara, 5,00m de frente, com igual medida nos fundos, por 25,00m da frente aos fundos, de ambos os lados, com uma área de 125,00m². Cadastro Municipal: 02.47.0229.0617.0000. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.5 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **19/11/2026 às 10h00**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 113.500,00 (cento e treze mil e quinhentos reais)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a), onde os interessados devem se dirigir à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br, para o leilão presencial/online com antecedência de até 1 (uma) **horas do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a)**: contato@megaleiloes.com.br ou telefone (11) 3149-4600. (02.28046).

LINGUAGEM VIVA

Ano XXXVII Nº 447 novembro de 2026

TRIBUTO À VIDA E À OBRA DE TANUSSI CARDOSO, UM DE NOSSOS MELHORES POETAS, EM *ABSURDO CORAÇÃO*

Luiz Otávio Oliani

“Há sempre em mim / a reunião
dos que se foram.” p. 36
“(...) é belo o que nasce para
permanência”, p. 70

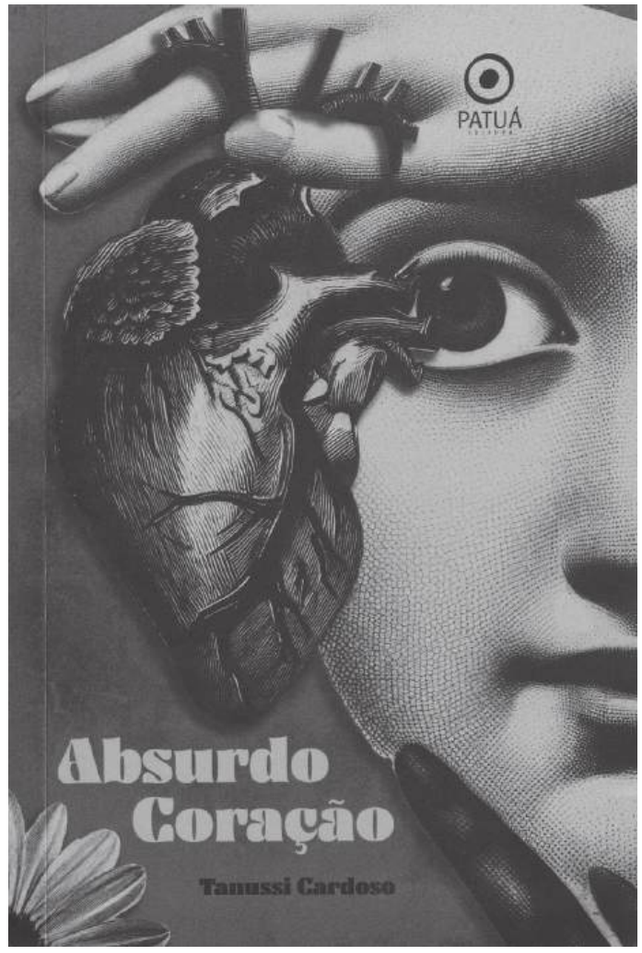
A literatura brasileira está em festa com a publicação de *Absurdo Coração*, São Paulo: Patuá, 2026. Trata-se do décimo sétimo livro de Tanussi Cardoso, nome que dispensa apresentações no cenário nacional e no exterior.

Nas orelhas da obra, Suzana Vargas discorre que o volume aborda os “(...) mistérios do existir: do nascimento à morte, do amor à falta de afeto, das faltas incríveis à loucura e sua abastança de emoções.”

(...) Na primeira apresentação ao livro *Absurdo coração* Adriano Espínola disseca que “(...) é a temporalidade o grande eixo temático da coleção”. Refere-se às duas partes do livro, quando ocorre a dualidade entre as versões interior e exterior. Cita, ainda: “O tom elegíaco (...) predomina nessa primeira parte”, enquanto “Na segunda parte do livro *(O tempo que nos habita),* predomina a lírica voltada para a subjetividade e as vicissitudes do eu.”

(...) Na segunda apresentação, Ricardo Alfaya cita “estrutura rica e complexa” e “sintaxe que se desenvolve sem truncamento”, além de um estilo mais fluido com o uso da licença poética no que se refere à distribuição dos versos e a pontuação, entre outros pormenores.

(...) Encerradas as observações relativas à autoria dos paratextos, urge seguir à análise do livro. O título possui duas partes, a saber: “Dentes cravados no tempo” e “O tempo que nos habita”. Percebe-se, portanto, que a repetição da palavra “tempo” é mais do que proposital, ao mostrar uma mudança de percepção do mundo para o eu lírico.



(...) O primeiro texto da obra é “O poema dentro de ti”, p.31, um metapoema com epígrafe de Kafka. Rico de anáforas que traduzem prosopopeias, saltam aos olhos os versos magistrais: “O poema só serve para que saias de ti, / te leias e te encontres.”

E, se o tempo não apaga memórias individuais, “Carta à irmã morta no hospício”, p.32, é dedicado à irmã Gley, em memória.

“Reunião “p, 34, evoca um encontro familiar do eu lírico com entes já falecidos, e os versos iniciais de “Herança”, poema da página subsequente, dialogam com o texto anterior: “Há sempre em mim / a reunião dos que se foram.”

(...) Se em “A travessia do tempo”, p.37, o leitor se encantará com as anáforas relativas à figura do Tempo, os versos finais promovem uma revolução interior: *“Um poeta tem tempo para morrer / ou é o tempo para morrer que o mata?”*

(...) “Luto”, p.47, escancara os efeitos também daninhos do evento de despedida a quem parte, pois “O pior da morte é saber / que palavras não ditas. / E que sonhos pensados / não serão mais celebrados. / Nem o livro a ser escrito; / nem o Sol previsível no jardim de amanhã.”

(...) A segunda parte do livro é “O tempo que nos habita”. Dela, convém observar, em “Criatura”, p.101, a pergunta: “Quem está dentro de mim?”

Não à toa, nesta seção, o que se nota é uma poesia que investiga a composição do ser diante do estar no mundo. Faz um mergulho na psiquê do eu lírico, a fim de compreendê-lo. Para exemplificar, seguem apenas alguns poemas como “Minhas vozes”, p.89; “Nós”, p.93; “Existir”, p.100, entre outros. A crítica social aparece em “Nada de novo”, p. 94, texto que vem dedicado à poeta Rosani Abou Adal. Nele, o eu lírico crítica “Os Senhores das Guerras”, que “fumam charutos no salão de baile / e comem mulheres com seus paus de aço”. Exibem a flacidez das barrigas, “coçando seus murchos culhões / e gozam no escuro com suas armas fálicas.”

(...) É, em “Cansaço”, p.97, que pulsa uma grande verdade, pois, apesar de o eu lírico dizer “Tenho várias idades e tempos em mim”, “(...) a vida segue lentamente o seu cansaço / e eu, aqui, a escrever me finco / só para lembrar que estou vivo. “

(...) Na sequência, há textos dedicados a familiares. Em “Dentro”, p.112, a reverência é ao pai; depois vem “Mãe (Anunciação)” e “Quadros”, p.113-114, dedicados à genitora.

E, para finalizar o livro, há lindos poemas sobre gratidão, o estar no mundo e a beleza que é completar 80 anos produzindo literatura, mesmo diante da morte. Assim, confidenciou o eu lírico, no plano da metalinguagem: “Escrevo para apagar / as pisadas no solo desértico. / Para a vida permanecer.”, em “Do eterno”, p.119.

Ao final, “Aniversário ou a vida do alcance das mãos “, p.121, em que há a celebração dos 80 anos de Tanussi.

Luiz Otávio Oliani - Rio de Janeiro (RJ) - é professor e escritor. Atual Diretor de Comunicação Social da APPERJ.

Publicou 27 livros, incluindo poesia, conto, crônica, teatro, literatura infantojuvenil, crítica literária e ensaios.



Rosani lançará a coletânea de poemas *Voar no Tempo* no dia 26 de novembro



Rosani Abou Adal lançará, com apoio do jornal *Linguagem Viva*, a coletânea ***Voar no Tempo*** em comemoração aos 40 anos de estreia literária, no dia **26 de novembro,** das 17h30 às 22 horas, no Sindicato dos Jornalistas no Estado de São Paulo, Rua Rego Freitas, 530 - sobreloja, em São Paulo.

Voar no Tempo, com capa criada pela artista plástica Janaina Adal da Costa Millan, reúne uma seleção de poemas das obras *Mensagens do Momento* (1986, Edição da Autora), *De Corpo e Verde* (1992, Scortecci Editora), *Catedral do Silêncio* (1996, Scortecci Editora), *Manchetes em Versos* (2019, Edição da Autora), *Sonho Ilusório* (Linguagem Viva, 2023) e *Canto do Alaúde* (2025, Edição da Autora).

A coletânea também reúne poemas, inéditos em livros, que foram publicados no *Linguagem Viva*, desde a edição número 13, setembro de 1990, Ano II, com o poema "Andorinha", até a edição número 443, julho de 2026, Ano XXXVI, com "Sonhos Anêmicos".

Voar no Tempo apresenta fortuna crítica com comentários de escritores, críticos literários, intelectuais e jornalistas sobre os livros publicados, de 1986 a 2026.

Fotos históricas que marcaram a trajetória da poeta, nos 40 anos de atividades literárias, ilustram a presente obra.

Mensagens do Momento, com capa e ilustrações de Ione Camargo Hofling, prefácio de Cleide Veronesi e orelhas de Vicente de Souza e J. G. Novaes. O livro de estreia literária reúne poemas ecológicos, líricos e vampíricos que retratam o vampiro sanguessuga, carente e consumista. Foi lançado no extinto Bar Brasil, em 26 de novembro de 1986, com grande repercussão na mídia com a poeta vestida de vampiresa.

De Corpo e Verde, com capa e ilustrações de Xavier - Xavi, prefácio de J. B. Sayeg e orelhas de Caio Porfírio Carneiro. O livro abriga poemas ecológicos e sociais, com destaque ao poema que dá título ao livro e ao "Hino Nacional", um apelo para salvar a ecologia sem terra natal, berço e nação.

Catedral do Silêncio, com capa e ilustrações de Xavier – Xavi, prefácio de Caio Porfírio Carneiro. No poema "Fertilidade", montada em seu camelo alado, a poeta percorre vários lugares em busca do amor para encontrá-lo nos Montes Líbanos. A obra foi agraciada com o Prêmio Ribeiro Couto da União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro.

Manchetes em Versos, com capa e ilustrações de Xavier – Xavi, prefácio de Raquel Naveira. O livro reúne poemetos, de 2 a 5 linhas, tão sintéticos como as manchetes dos jornais e revistas, que enfatizam a devastação do homem, dos animais e do Planeta, a solidão, a fome, o amor, o desamor, o social, político, econômico, a ecologia, a vida, a esperança, o sexo, as carências dos seres, o abandono de idosos, crianças e animais, entre outros temas atuais.

Sonho Ilusório, com capa e ilustrações de Janaina Adal da Costa Millan, edição poliglota em português, espanhol, francês e húngaro, prefácio de Maristela Sanches Bizarro. A obra reúne 37 poemas sociais que retratam a devastação do ser humano, a destruição do Planeta, a ganância do poder, a causa indígena, os políticos narcotizantes, a miséria, a luxúria, a fome, entre outros temas em prol da igualdade de direitos entre os seres, sem distinção de sexo, gênero e raça.

Canto do Alaúde, com capa e ilustrações de Janaina Adal da Costa Millan, prefácio de Ronaldo Cagiano, reúne 16 poemas em prol da Palestina, dos países árabes e pela paz dos povos de todas as nações.

Voar no Tempo, da poeta, escritora, jornalista e editora Rosani Abou Adal, será lançado no dia **26 de novembro,** em comemoração aos 40 anos de estreia literária da autora, das **17h30 às 22 horas**, no **Sindicato dos Jornalistas no Estado de São Paulo, Rua Rego Freitas, 530 - Sobreloja,** Vila Buarque, em São Paulo.

LINGUAGEM VIVA

Assinatura Anual: R$ 160,00
Semestral: R$ 80,00

Banco do Brasil: Conta 19081-0 - agência 0719-6 -
Banco Bradesco: agência 0165 - conta 0013923-8
PIX: rosani@linguagemviva.com.br
Enviar comprovante e endereço para
linguagemviva@linguagemviva.com.br

Celular e Whatsapp.: (11) 97358-6255

LINGUAGEM VIVA

Periodicidade: mensal - www.linguagemviva.com.br
Editores: Adriano Nogueira (1928 - 2004) e Rosani Abou Adal
Rua Herval, 902 - São Paulo - SP - 03062-000
Contato: Whatsapp **(11) 97358-6255 -**
linguagemviva@linguagemviva.com.br
Assinatura anual R$ 160,00 e semestral R$ 80,00
Distribuição: Encarte em *A Tribuna Piracicabana*, distribuído a assinantes, bibliotecas, livrarias, entidades, escritores e faculdades.
Impressão: *A Tribuna Piracicabana* - Tel.: (19) 2105-8555
Rua Tiradentes, 1111 - Piracicaba - SP - 13400-765.
Selos e logo de Xavier - www.xavierdelima1.wix.com/xavi
Artigos e poemas assinados são de responsabilidade dos autores.
O conteúdo dos anúncios é de responsabilidade das empresas.



Canto do Alaúde
poemas de **Rosani Abou Adal**
capa e ilustrações de
Janaina Adal da Costa Millan

Está à venda no Sebo Angelo
Agostini Galeria Nova Barão - Loja 63
Rua Barão de Itapetininga, 37
Livraria Unesp - Praça da Sé, 108

Pedidos pelo WhatsApp (11) 97358-6255

40 anos do Festival de Poesia Psiu Poético

O 40º Psiu Poético - Festival de Poesia e Arte Contemporânea, coordenado por Aroldo Pereira, Mirna Mendes e Renilson Durães, promovido pelo Grupo Teatral Transa Poética, foi realizado de 3 a 12 outubro, no Centro Cultural Hermes de Paula, em Montes Claros (MG), com apoio da Prefeitura de Montes Claros, Secretaria Municipal de Cultura e da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

A 40ª edição homenageou a poeta, cantora e compositora Tatiana Cobbett, o ator, escritor e poeta Deomídio Macêdo, a escritora, poeta e professora Maria Cida Neri, o artista de cena, da palavra e do corpo Rodrigo Leste, o escritor, memorialista e advogado Dário Teixeira Cotrim e o escritor, editor, jornalista e ator Jorge Ventura.

Os poetas homenageados Dário Teixeira Cotrim, Deomídio Macêdo, Jorge Ventura, Maria Cida Neri, Rodrigo Leste e Tatiana Cobbett participaram do Concerto de Poesia, no dia 9 de outubro, com mediação de Rebeca Canela. Também participaram de outras atividades e de performances poéticas no palco central da Praça da Matriz que contou com o show de Ricardo Silvestrin e banda.

O festival apresentou uma vasta programação com lançamentos de livros, debates, saraus, performances, apresentações musicais, de audiovisual e teatro.

Rosani Abou Adal autografou o livro *Canto do Alaúde*, declamou poemas e participou de atividades no Centro Cultural Hermes de Paula, no Parque Sagarana e do Projeto Poesia Circular na Escola Estadual Professora Dilma Quadros.



Aroldo Pereira, Jorge Ventura, Maria Cida Neri, Tatiana Cobbett e Deomídio Macedo.

O PSIU POÉTICO

O Salão Psiu Poético foi idealizado pelo ator, poeta, compositor e agitador cultural Aroldo Pereira, em 1986.

O Festival de Arte Contemporânea Psiu Poético não é um concurso, nem tem como propósito premiar o primeiro lugar de cada categoria. Tem como princípio celebrar a poesia e promover o encontro de poetas, escritores e artistas.

É considerado o maior evento do gênero no País. Tem como objetivo celebrar a poesia, abrir espaço para os poetas ocuparem, conhecerem, discutirem, apresentarem a produção poética contemporânea para que possam se aproximar de um público amplo de estudantes, educadores, leitores e escritores.

Poetas Homenageados

Dário Teixeira Cotrim é escritor, advogado, pesquisador, memorialista e membro da Academia Montes-clarense de Letras.

Exerceu o cargo de diretor da Biblioteca Pública Municipal Antônio Teixeira de Carvalho e de presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros.

Autor de *Guanambi: aspectos históricos e genealógicos, Ensaio Histórico do Distrito de Serra Nova, História primitiva de Montes Claros, O Laço Húngaro,* entre outras importantes obras.

Deomídio Macêdo é escritor, poeta, ator e romancista.

Autor dos romances *Alameda do Bosque Azul* e *Vidas Entrelaçadas* e do livro de poemas NATUREZA, DIVINO AMOR, entre outros.

É vice-presidente nacional da Confraria Artista e Poetas pela Paz – CAPPAZ e membro da Academia de Letras Brasil / Suíça.

Participa do Projeto Fala Escritor e do Movimento de Ocupação dos Poetas e Poetisas da Praça da Piedade em Salvador (BA).

Jorge Ventura é escritor, poeta, roteirista, editor, ator, jornalista, publicitário, responsável pela coluna AC Retrô do canal ArteCult.com e editor-presidente da Ventura Editora e da Editora Iniciatta.

Possui 14 livros publicados e participou em dezenas de coletâneas e antologias nacionais e internacionais.

É presidente da APPERJ (Associação Profissional de Poetas no Estado do Rio de Janeiro), titular do Pen Clube do Brasil, diretor da UBE–RJ (União Brasileira de Escritores) e um dos integrantes do grupo Poesia Simplesmente.

Recebeu diversos prêmios, em nível nacional e internacional, como autor e intérprete.

Tem poemas vertidos para o inglês, francês, espanhol, italiano e grego.

Maria Cida Neri é escritora, poeta, professora e membro da Academia Feminina de Letras de Montes Claros.

Graduada em Letras pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e pós-graduada em Leitura e Produção Textual.

É autora de poemas *Não nasci para quietudes.* Participou das coletâneas *Bordados Poéticos, Pedaladas Poéticas* e da *Antologia Nacional de Poesia* da Academia Montes-clarense de Letras.

Rodrigo Leste é escritor, poeta, contista, ator, dramaturgo e artista de cena. Produz e apresenta o Web-Programa Radiopoemas.

Atua nos palcos, desde 1974, na montagem e produção e já encenou cerca de 40 espetáculos.

Autor dos livros *Monstro da Perfeição* (contos) e *A Infernização do Paraíso* (poemas).

Tatiana Cobbett é escritora, poeta, compositora, bailarina e performer. Fez parte da Companhia Paulista Balé Stagium. Dirigiu e coreografou o Teatro Pirandelo, entre outras instituições culturais.

Escreveu, coreografou, produziu e atuou em diversos espetáculos, entre eles o musical *Mulheres de Holanda*, obra que foi indicada ao prêmio APETESP pelo texto e trilha sonora.

Autora do livro de poemas *Travesseiro* e Gravou 5 CDs e 9 singles. Agraciada com o Prêmio Funarte RespirArte, entre outros importantes prêmios.

Ventura Editora 10 anos

https://www.lojaventuraeditora.com.br/
https://www.facebook.com/venturaeditora

venturaeditora.editor@gmail.com
(21) 99962-6653 e (21) 99974-8655

Entre o cotidiano e o combate: a escrita como resistência

Cláudia Brino

Deixa que eu Conto. Volume 3: Combate, de Maria Braga Canaan, e editado pela Costelas Felinas Editora reúne microcontos e textos breves construídos a partir da observação do cotidiano, da memória e das contradições que atravessam a experiência comum. A própria autora situa o volume como continuidade de um percurso de escrita iniciado anteriormente e assume, na apresentação, a intenção de preservar a espontaneidade de sua produção, ao mesmo tempo em que reconhece um maior cuidado na elaboração desta coletânea.



A escolha de Combate como texto de abertura e título do volume estabelece uma chave de leitura para o conjunto. Em poucas linhas, a cena coloca uma mulher diante de uma turma de quinta série, munida de objetos tão cotidianos quanto inesperados para aquela situação. O combate, portanto, não aparece como uma ideia abstrata: ele se materializa na rotina, nas responsabilidades, nas dificuldades físicas e emocionais e na necessidade de continuar funcionando apesar delas.

Os primeiros textos exploram justamente essa capacidade de condensação. Hipotermia, A Preferida, Arquétipos, Ou Não? e O Vaso da Janela trabalham com situações aparentemente simples que ganham outro sentido no desfecho. A autora não desenvolve personagens ou acontecimentos de maneira convencional; prefere interromper a narrativa no ponto em que uma informação altera a compreensão do que acabou de ser lido. O efeito depende menos da explicação e mais da capacidade do leitor de completar a cena.

Essa estratégia se mantém em diferentes registros. Há textos marcados pela ironia, em outros momentos, a autora recorre ao humor e ao jogo verbal. O humor, nesse caso, não funciona apenas como distração: serve para deslocar o olhar sobre situações de fracasso, contradição ou absurdo.

A obra também incorpora referências da cultura popular, da televisão, da literatura, da mitologia e das redes sociais. Essas referências não aparecem como ornamento erudito, mas como parte do repertório cotidiano da narradora.

A partir da segunda metade, o livro assume de maneira mais evidente uma dimensão autorreflexiva. A rotina doméstica, os boletos, o celular, o desejo de escrever e a dificuldade de reservar espaço para si deixam de ser apenas circunstâncias e passam a integrar a matéria literária. A autora transforma a vida ordinária em assunto sem tentar convertê-la em algo extraordinário.

Nos textos finais, a escrita se torna ainda mais próxima da experiência diária. Dor, cansaço, incerteza, maternidade, memória, esperança e a tentativa de encontrar pequenas formas de felicidade aparecem sem serem organizados em uma trajetória de superação convencional. Há, nesse percurso, uma mudança perceptível em relação aos primeiros textos: a autora passa de microcontos fortemente dependentes da virada final para textos em que a própria voz ganha espaço. A forma continua breve, mas a brevidade deixa de estar necessariamente a serviço do desfecho e passa a acolher pensamentos, registros de horário, lembranças e observações. É justamente essa ampliação que sustenta a afirmação feita pela autora de que o volume está mais cuidado sem abandonar a espontaneidade que caracteriza sua escrita.



Cláudia Brino - Santos (SP) - é poeta, escritora, editora, ativista cultural, fundadora da Costelas Felinas Editora e do Clube de Poetas do Litoral. autoraclaudiabrino.blogspot.com/

UM CHÁ PARA CADA SITUAÇÃO

Lúcia Pouchain

Nunca gostei de chá e ela sabe disso. Coisinha mais sem graça: água quente com um leve, levíssimo (na melhor das hipóteses), sabor de mato. Não gosto de mato, também (maldito dia que concordei com o aluguel dessa cabana pra passarmos o fim de semana). Pior de tudo: o dinheiro saiu do meu bolso. Que raiva de mim. Da próxima, baterei o pé: NÃO.

Não dormi nada, nadinha, de ontem pra hoje. Insônia. Braba. Que raiva dela. Ela percebeu meu mau humor e graças-a-deus se manteve calada até chegarmos ao fim do mundo (existe chá de simancol?). O dia passou rápido com tanta folha caída pisada melada, tanto pra arrumar limpar ventilar. Estava no carro curtindo uma musiquinha pra relaxar o desacostume do corpo quando a primeira xícara invadiu a janela. Daí em diante, foi tudo por água abaixo:

> Chá de Arnica: [...], ajuda a diminuir a dor e a tratar distensões musculares causadas por atividades físicas, [...]
> Chá de Louro: [...], possui propriedade analgésica auxiliando no alívio da dor de cabeça,
> [...]
> Chá de Folha de Maracujá: [...], age como calmante natural eficaz para combater o estresse e crises nervosas, [...]
> Chá de Cadeira: [...], atenua o tempo de espera longo até que ela se acalme, pare de chorar e destranque a porta do banheiro para podermos ir embora, [...]

Na roda de conversa no bar da esquina, rodeada de concreto como tanto gosto, o sem-noção do gaúcho estende a cuia em minha direção. Levantei num ímpeto e bati o pé: NÃO.

> Chá de Paciência: [...], ameniza movimentos impulsivos e violentos, [...]
> Chá de Erva Cidreira: [...], combate a insônia melhorando a qualidade do sono, [...]

Dormi feito um anjo.



Lúcia Pouchain - Nova Friburgo (RJ) - é escritora e design. Agraciada com o Prêmio Rio de Contos, da Mater Produções, FUNARJ e LER. Classificada no Prêmio Carolina Maria de Jesus do Ministério da Cultura. Autora de *Qualquer coisa deu errado.*

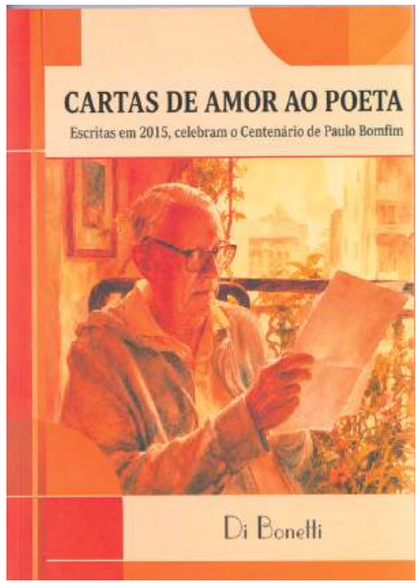
COSTELAS FELINAS EDITORA

Seu livro merece virar realidade
Publicamos todos os gêneros literários, com opções em capa brochura e capa dura. Livros costurados.
Receba gratuitamente um livro modelo da sua obra, sem compromisso.

Contatos: (13) 99123-2092
livroscostelasfelinas@gmail.com
https://artesanallivros.blogspot.com

CARTA A PAULO BOMFIM

Raquel Naveira



Caro poeta Paulo Bomfim,

Vim do sul de Mato Grosso, uma terra dotada de esplêndida beleza natural registrada na literatura por escritores como o Visconde de Taunay, Manoel de Barros e Hernâni Donato. Terra de garças, sucuris, camalotes, guavirais e onças-pintadas. Quando cheguei a São Paulo, trazida pela necessidade de trabalho e cultura, desejei ardentemente conhecer e amar esta cidade, sentir seu coração, o lugar palpitante onde escorrem sangue e águas primordiais. Foi assim que visitei a Academia Paulista, no Largo do Arouche, onde o encontrei: um príncipe, um cardeal das Letras, um homem simples e digno, que preza a convivência e a cordialidade entre seus pares.

Ouvir sua voz, sempre emocionada e enternecida, é penetrar em bosques ancestrais, na história dos bandeirantes, que ergueram povoados e igrejas, que desceram rios em busca de novos rumos e fronteiras. É admirar quem utilizou os meios de comunicação, jornal, rádio e televisão, para testemunhar os fatos de seu tempo de forma justa e, simultaneamente, realizar uma volta proustiana ao passado paulista.

Imagino a sua trajetória, habitando vetustos casarões, sentindo o cheiro dos cafezais, registrando a arqueologia de antigas memórias, andando pelas avenidas de uma metrópole complexa, assistindo a uma imigração tensa, a crises do capitalismo mundial, a guerras, a comícios de ideias, à luta bruta por dinheiro, ao contraste entre ricos e pobres. Nada abalou sua têmpera de poeta, que muito jovem borbulhou num caldeirão antropofágico. Foi retratado por Anita Malfatti. Teve seu livro Antônio Triste ilustrado por Tarsila do Amaral e elogiado por Guilherme de Almeida, que reconheceu em seus versos o mais profundamente significativo dos poetas de São Paulo.

Ler seus poemas é sorver a mais alta filosofia, o atavismo de mares, barcos e albatrozes que vêm de longe numa viagem através de si mesmo, movida por nervos e emoções. Porque sua poesia é de sabedoria e autoconhecimento, peregrino do vento, que se alimenta do efêmero enquanto constrói a eternidade.

Ouvi-lo e lê-lo é participar da herança paulistana, é andar com passos de espuma pelas ruas cheias de infância e de lembranças que se movem dentro de seu imaginário. É percorrer túneis que terminam em monumentos, onde se recostam anjos e mendigos.

Desejei ardentemente conhecer e amar São Paulo. Realizo esse desejo quando tenho a honra e a alegria de abraçá-lo, poeta. Como o faço agora, de forma afetuosa e fraterna, no seu aniversário, nesta data de primavera.

Carta escrita para o livro *Mil Cartas para o Poeta*, organizado pela jornalista Di Bonetti, para o aniversário de 89 anos do poeta Paulo Bomfim, no dia 30 de setembro de 2015.



Raquel Naveira - São Paulo (SP) - é escritora e poeta. Membro da Academia de Ciências de Lisboa, da Academia Cristã de Letras de São Paulo e da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras.

no som das folhas
que se embebedam com a brisa
gravo o meu poema
no tilintar da cachoeira
que encharca caramujos
gravo o meu poema
no raio que rasga o céu
feito cavalo alado
gravo o meu poema
na árvore que gorjeia
o sino da tarde
gravo o meu poema
na solidão da noite
que embala o silêncio
gravo o meu poema
no rastro da borboleta
que embeleza a manhã
gravo o meu poema
no bico da montanha
que abraça o ninho do pássaro
gravo o meu poema
no tumulto do mar
que assusta as ondas
gravo o meu poema
no desfolhar do vento
que suaviza a vida
gravo o meu poema
gravo o meu poema
sobre o nada
onde o amor é a palavra



Dinovaldo Gilioli - Florianópolis (SC) - é escritor e poeta. Ex-dirigente do Sinergia - Florianópolis (SC). Autor de *Inventário de Auroras.*

Sebo Brandão São Paulo

Compra e venda de livros usados em todo o território nacional. Fazemos encadernações.

Rua Conde do Pinhal, 92 - ao lado do Fórum João Mendes

Tels.: (11) 3214-3325 - 3214-3647 - 3214-3646 - sebobrandaosp@gmail.com - Face: Sebo Brandão São Paulo https://www.estantevirtual.com.br/brandaojr

ENGASGO

Jorge Ventura

nas barracas de feira
sempre me causa espanto
o olhar de um peixe morto

me inquieta o implausível
o grito de socorro
daqueles olhos sôfregos
medonhos e a um só fôlego
como se, ainda vivos,
saltar em mim quisessem

quererá regressar
o peixe ao mar de origem
a lançar-se à nova isca?

ou para um fim mais digno?
serei eu seu salvador?

essa espinha – até hoje –
me atravessa a garganta



Jorge Ventura - Rio de Janeiro (RJ) - é escritor, ator, poeta, editor, roteirista, jornalista e publicitário. (Facebook) @jorgeventura4758 jorgeventura@terra.com.br

MILLENNIUM

Soares Feitosa

Nem anzóis, nem redes.

Sequer ele próprio, em boa culinária,
aos molhos, azeites, azeitonas,
numa manhã de folguedos. Não.

Nem isto. Peixe algum te chegue à boca.

Que seja teu,
permanente, ainda que escuro seja
o dia —
espelho e face, a ti, o Retrato do Peixe.

Soares Feitosa - Fortaleza (CE) - é escritor, poeta, ensaísta, advogado e editor do *Jornal de Poesia*. Autor de *Psi, a Penúltima*.



DIGA NÃO

Noélia Ribeiro

Aproxima-te.
Dissipa o pó abjeto
que embaça a visão de teu corpo nu.

Limpa essa areia do quarto
que quero entrar descalça como tu.

Sopra essa névoa de amargura.
Emerge bem à altura do almejado gozo.

Só por hoje.

Só por hoje, aproxima-te de mim e
sê meu vigoroso escravo do sim.



Noélia Ribeiro - Brasília (DF) - é poeta, revisora, professora e taquígrafa. Formada em Letras na UnB, publicou cinco livros. Instagram: @noeliaribeiropoeta

DA BOA VIZINHANÇA

Márcio Catunda

Nestas horas, de atroz calamidade,
martela suas paredes o vizinho,
mostrando sua sensibilidade
na percussão: o seu talentozinho.

Com Rachmaninov, em probidade
compete. E, em sutileza, é um passarinho.
Um filósofo sem veleidade,
por quem Nietzsche nutriria carinho?

Eu dedilho, no entanto, o meu teclado,
tentando ignorar o estardalhaço
de um mundo de que só resta um pedaço.

Sair já não se pode? Emparedado,
ouço os trancos de um malho sincopado.
Menos mal, que não seja no espinhaço.

Márcio Catunda - Rio de Janeiro (RJ) - é escritor, ensaísta, romancista e diplomata. Membro da Associação Nacional de Escritores, do Pen Clube do Brasil e da Academia de Letras do Brasil.



MARESIA

Carlos Pessoa Rosa

Ai! Que rosto diante de mim!?
Horror? Onde o imberbe rosto
os cabelos quedos nos ombros
e a libido em insones noites?

Este que me olha do espelho
como se diante de um estranho
as pálpebras pensas no tempo
é a chama em mortiça noite
não o desejo da idade perdida!

Na calva e lustrosa cabeça
há criaturas exóticas paridas
que idoso nenhum renuncia
nem jovens libélulas atraem
com os feromônios sexuais

Ai! Que rosto diante de mim!?
Horror? Não, apenas um outro
e sua mala de viagem craquelê
vazia de sonhos e fantasias
amarfanhado por longo destino

Navio a afastar-se do porto
o hoje e o ontem em despedida
e adiante apenas o horizonte
infinito marulhar das ondas
sem mais destino à vista!

o espelho: oceano sem canto
como se baço o vidro fosse
a emergir um mundo mudo
de náufragos jovens e velhos!



Carlos Pessoa Rosa - Atibaia (SP) - é poeta, escritor, contista e médico. Autor de *A Cor e a textura de uma folha de papel em branco*, prêmio UBE/CEPE, contos.

Ontem e hoje

Isabel Furini

minha senda
tecida de ilusões
é uma cachoeira infernal
alimentada
por solilóquios noturnos



Isabel Furini - Curitiba (PR) - é escritora, educadora. Autora de *Os Corvos de Van Gogh* (poemas). Criadora do Projeto Poetizar o Mundo. Foi nomeada Embaixadora da Palavra pela Fundação César Egido Serrano (Espanha, 2017).

Livros

RAÍZES DO TEMPO – Crônicas que a vida não apagou, organizado por Tatiana Natalino Vilches, Edições Archangelus, 228 páginas.



ISBN 978-65-5215-120-9

O livro traz o relato biográfico de 77 idosas e dois idosos, todos moradores do Jardim Iguatemi, na região de São Mateus, em São Paulo. São histórias de superação, diante da realidade de um bairro que, na época dos relatos, ainda estava em construção. São histórias de pessoas que batalharam para conseguir algo de bom na vida.

Alguns relatos são doloridos demais e até mesmo reveladores. Em uma "sacada de gênio", a organizadora optou pelo anonimato nas autorias, porém, cada participante é identificado pelo nome de uma árvore, flor ou plantas.

Edições Archangelus: (11) 99861-9450



Existência, de Cláudio Di Iório, Edições Archangelus, 192 páginas, São Paulo.

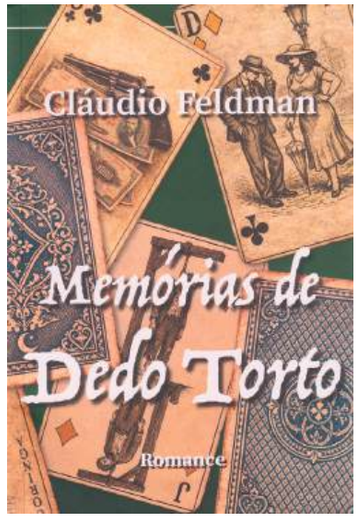
ISBN 987-85-89232-97-1

O autor é escritor, avaliador de Carnaval (quesito enredo), diretor de Cultura e cirurgião dentista. Tem dois livros publicados, um deles conta a história do município de Itaquaquecetuba.

Durante um período da vida, o autor passou por sérios problemas de saúde e, em um tempo no qual ficou internado, começou sua batalha sobre as razões do existir, travando diálogos entre Ciência / Deus. Renovou-se ciente de que muitas coisas não lhe cabiam entender e que talvez não pudesse vivê-las.

Edições Archangelus: (11) 99861-9450

Memórias de Dedo Torto, romance de Cláudio Feldman, Editora Taturana, Santo André (SP), 104 páginas ilustradas.



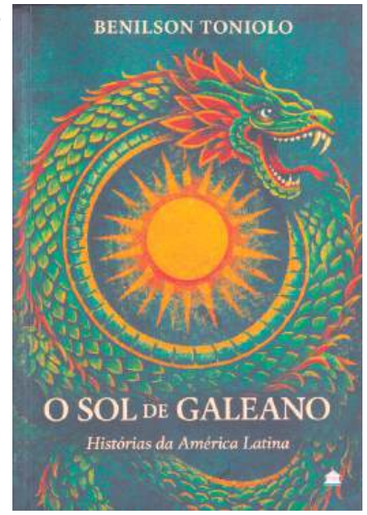
ISBN: 978-65-02-29771-1.

O autor é escritor, poeta, professor aposentado de Língua e Literatura e membro da Sociedade Brasileira de Língua e Literatura (Rio de Janeiro) e da Academia de Letras do Brasil (Brasília). Autor de 65 livros de poesias, ficção, romance, humor, topocrônica, teatro, cinebiografia e Literatura infantil. Dedicou-se ao cinema, teatro, artes plásticas e ao Jornalismo.

O romance tem, como personagem importante, a polícia na trama, que narra a história de Dedo Torto – João de Souza Pereira - que cumpria pena no Presídio "Caramuru" e resolveu escrever suas memórias.

Cláudio Feldman: (11) 94052-6698

Sol de Galeano – *Histórias da América Latina,* de Benilson Toniolo, Editora Casa Cultura, Campos do Jordão (SP), 232 páginas.

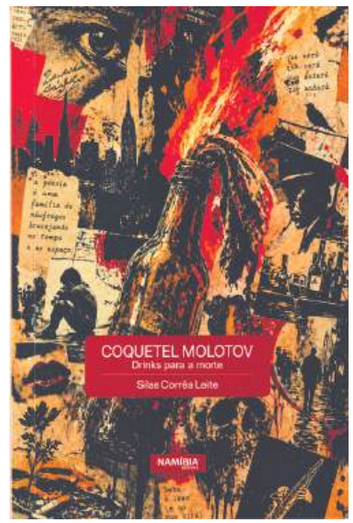


ISBN: 978-85-53096-90-9

O autor é escritor, romancista, poeta, cronista, tradutor, professor, gestor público e membro da Academia de Letras de Campos do Jordão. Possui licenciatura em História e pós-graduação em Ciência Política. É pesquisador de Realidade Latino-Americana.

A obra, que tem como referência o trabalho do escritor e jornalista uruguaio Eduardo Galeno (1940 – 2015), através de fragmentos, cenas e breves ensaios narrativos que percorrem a história latino-americana a partir de suas fraturas, silêncios e resistências.

Editora Casa Cultura: www.casacultura.com.br – (12) 99773-2950



Coquetel Molotov – Drinks para a morte, poemas de Silas Corrêa Leite, Namíbia editora, São Paulo, 172 páginas.

ISBN: 978-65-83805-22-5

O autor é poeta, escritor, jornalista comunitário, contista, cronista, blogueiro e conselheiro em direitos humanos. Autor de *Alucilâminas, Favela stories, Vaca Profana, Rua Frida Kahlo* e *O Visitador.* Dentro do Mapa Cultural Paulista (Secretaria de Estado de Governo), foi escolhido por dois anos, representando Itararé, como um dos dez melhores contistas do Estado São Paulo.

A obra reúne versos que transitam entre o lirismo, crítica social e a inquietação social, percorrendo a dor, a morte, o amor, a solidão e os abismos do cotidiano.

Namíbia editora: www.namibiaeditora.com.br – (11) 94322-4207

Anjos - Legado de Fé e Esperança, Roberto Nogueira Ferreira, Scortecci Editora, São Paulo, 284 páginas.



ISBN 978-85-366-7387-5

O autor é membro da Associação Nacional de Escritores, fundador, diretor, presidente e responsável técnico de RN Consultores Associados RN Ltda & Marini Editora e Comunicação Ltda. É um dos fundadores da ABRACE – Associação Brasileira de Assistência às Crianças Portadoras de Câncer. Autor de *Cem anos – Luz: Um jornal, um jornalista, uma cidade, O Couro é insuperável, Luz Lilás – Leucemia tem cura, A reforma essencial II*, *fabulações de amor a Rio Pomba*, entre outras obras.

A segunda edição da obra foi lançada em comemoração aos 40 anos da Abrace. A obra reúne histórias e memórias que fazem parte da trajetória da instituição e contam um pouco dos caminhos percorridos ao longo dos seus 40 anos de estória. As vendas do livro são destinadas à ABRACE – Associação Brasileira de Assistência às Crianças Portadoras de Câncer.

ABRACE: (61) 98471-6266

Notícias



Os Porcos, de Júlia Lopes de Almeida (1862-1934), publicado originalmente em 1903, foi lançado em nova edição, com capa dura, pela Degustadora Editora, Selo Jocalis, através da Coleção Pingente que é dedicada à recuperação de clássicos da literatura. A obra, com uma narrativa marcada por elementos do Realismo e do Naturalismo, explora aspectos sombrios da condição humana e aborda temas como a ganância, a decadência e as tensões sociais no ambiente rural. A edição conta com textos críticos de Melissa Velludo e de Daniela Lobo, escritora e editora da Degustadora Editora.

Obras da Ventura Editora foram agraciadas em concursos literários. Prêmio Clarice Lispector 2026: *Extravazo* (Poesia e Psicanálise), de Renata Quiroga, foi contemplado como Melhor Livro Científico pela ZL Books. Prêmio Júlia Lopes de Almeida: *Três Marias* (Romance), de Renato Moura, recebeu Menção Especial no Concurso Internacional de Literatura 2025 concedido pela União Brasileira de Escritores (UBE-RJ). Prêmios & Homenagens Literárias: *Ventou Clarice* (Poesia), de Suzana Jorge, laureado como o Livro do Ano 2026, título concedido pela Flispa (Feira Literária de São Pedro da Aldeia). Prêmio Marcus Vinicius Quiroga: *Union* (Poesia), de Marcelo Mourão, ficou em 2° lugar no Concurso Internacional de Literatura 2025, outorgado pela União Brasileira de Escritores (UBE-RJ).

Beatriz Helena Ramos Amaral participa, no dia 6 de novembro, da abertura da Terceira Feira - encontro de literaturas das margens do mundo, em Diamantina. Profere a palestra "Territórios da criação poética e musical: Edgard Braga e Paulo César Pinheiro". O projeto, concebido e implementado pelo Instituto de Desenvolvimento Humano Daghobé, reúne atividades acadêmicas, literárias e culturais na Galeria e Café Chica da Silva, Rua Macau do Meio, 164, em Diamantina (MG). A 3ª edição da feira presta homenagem ao geógrafo baiano Milton Santos, à poeta moçambicana Noémia de Sousa, ao poeta amazonense Thiago de Mello, à poeta santomense Alda do Espírito Santo, ao crítico uruguaio Ángel Rama e ao poeta lusomacaísta Camilo Pessanha.

Fabrício Carpinejar, poeta, cronista e jornalista, lançará **No meu tempo, eu era melhor**, um romance de crônicas, pela Editoria Bertrand do Brasil, no dia 24 de novembro, terça, das 19 às 21h30, na Livraria da Vila, Rua Fradique Continho, 915, na Vila Madalena, em São Paulo.

Fátima Freire, pedagoga, formadora de educadores e filha do educador Paulo Freire, lança *Pedagogia da Relação*, pela Cortez Editora, no dia 7 de novembro, sábado, às 10h30, na Livraria Nove-Sete, Rua França Pinto, 97, Vila Mariana, em São Paulo. A obra apresenta uma abordagem desenvolvida em grupos de formação de professores de diferentes regiões do Brasil e destaca a importância das relações nos processos educativos e na vida cotidiana.

Italo Moriconi, poeta, crítico literário, ensaísta e professor da UERJ, lançou *Para ler Grande sertão: Veredas* pela Editora Autêntica.

Enrique Vila-Matas foi agraciado com o Prêmio Nacional de Letras Espanholas 2026, concedido pelo Ministério da Cultura da Espanha, que distingue o conjunto do trabalho literário de um autor ou autora de nacionalidade espanhola da literatura espanhola atual. Enrique receberá a importância de 50 mil euros.

O Prêmio Jabuti 2026 laureou, na categoria O Livro do Ano, *Trincheira tropical: A Segunda Guerra Mundial no Rio*, de Ruy Castro. Os classificados de todas as categorias estão disponíveis em www.premiojabuti.com.br/jabuti/

A 28ª Feira do Livro da USP, organizada pela Edusp, será realizada de 25 a 29 de novembro de 2026, na Cidade Universitária, em São Paulo. Poderá ser visitada, com entrada gratuita, das 9h às 21h, de quarta a sexta-feira, e das 9h às 19h, no sábado e domingo. As editoras participantes oferecerão descontos de 50%.

Lygia Bojunga, escritora gaúcha, foi escolhida como a Personalidade Literária da 68ª edição do Prêmio Jabuti que é promovido pela Câmara Brasileira do Livro. Autora de *A bolsa amarela*, *Os colegas*, *Angélica*, *A casa da madrinha*, *Corda bamba*, entre outras importantes obras.

Ana Paula Araújo, jornalista e escritora, foi laureada na categoria Livro-reportagem do 48º Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos com a obra *Agressão – A escalada da violência doméstica no Brasil*.

O XXIII Congresso Brasileiro de Poetas Trovadores, organizado pela Academia Capixaba de Letras e Artes de Poetas Trovadores, será realizado de 19 a 22 de novembro, em Serra (ES). As principais atividades e encontros artísticos acontecerão no Centro Cultural Carlos Corrêa Loyola e na Biblioteca de Valparaíso. A organização do evento já está em fase avançada de articulação local.

Anne Carson, escritora, poeta, ensaísta, professora de Letras Clássicas e tradutora canadense, foi agraciada com o Prêmio Nobel de Literatura de 2026 que é promovido pela Academia Sueca. Suas obras foram traduzidas para o português e lançadas pela editora Relicário. Foi agraciada com os prêmios Lannan, Griffin Poetry Prize, o T. S. Eliot Prize, o Prêmio Princesa das Astúrias de Letras, o Prêmio do Governador-Geral de poesia em língua inglesa e o Prêmio PEN/Nabokov. É membro da Ordem do Canadá. Lecionou na Universidade McGill, Universidade de Michigan, Universidade de Nova Iorque e na Universidade de Princeton.

Hugo Paz, escritor, poeta e artista visual, lançou *Rastros de Luta* na Biblioteca do Museu das Favelas. O autor é licenciado em Artes Visuais, pós-graduado em Museologia e atua no desenvolvimento de projetos culturais voltados às áreas social e educacional.

O Projeto LALIA - Laboratório de Linguagens Afetivas - Restaurando Linguagens afetivas com homens que cumprem a Lei Maria da Penha é um dos vencedores do Prêmio Nacional do CNJ - Conselho Nacional de Justiça. O Laboratório é resultado da parceria entre a Academia de Letras, Artes e Ciências Brasil (Alacib-Mariana) e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). A equipe de coordenação é formada pela artista, professora e arteterapeuta Andreia Donadon Leal, pelo poeta e professor emérito da UFOP José Benedito Donadon Leal, pela psicóloga e advogada Ludmilla Camilloto (professora da UFOP), pelo advogado Saulo Camêllo e pelo historiador, mestrando da UFOP e artista visual Lucas Machado.

edições archangelus
Livros são para viajar, sem sair do lugar
Entre em contato
e conheça nossa proposta
para publicar seu livro
(11) 99861-9450 @edicoes_archangelus